Mãe desesperada: filho esfaqueado

Polícia acredita que o móvel da agressão tenha sido por vingança visto que, a vítima tinha caso com uma jovem — Após levar a facada ficou caído por longas horas no chão — Mãe caiu em prantos ao ver o filho ensangüentado — Polícia investiga o atentado e procura ouvir o jovem no hospital onde então investigará — P. 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Domingo, 23, e Segunda-feira, 24-11-75 N.º 6.940

Açougueiro cruel congelou o menor

Menino era muito traquinas — Surrado pelo marchante e jogado na geladeira cujo termostato marcava 10 graus abaixo de zero — Horas depois achando que havia completado o serviço resolveu libertar o pequeno — Revoltado com a própria crueldade — Deixou a vítima no hospital — Página 5

FRIO ASSASSINATO NO ANTRO DOS VICIADOS

Telefonema lacônico comunicou o assassinato — Cadáver estava caído junto à soleira da porta de entrada — Havia sangue no banheiro e marcas de tiro na parede — Diversas drogas apreendidas — Pág. 5

ROUBARAM ATÉ A MERENDA DAS CRIANÇAS

VÂNDALOS ATEARAM FOGO NAS ESCOLAS

Quadrilha de 10 mascarados atacou dois colégios de madrugada — Bandidos arrombaram móveis e gavetas — Quebraram as carteiras e destruiram os quadros-negros — Depois incendiaram os prédios e fugiram — Região vasculhada pela polícia — Leia na página 5.

PINEL MORTO COM TIROS NA CABEÇA

Corpo estava caído junto a um Opala vermelho — Num dos bolsos a polícia encontrou chaves micha — Balaços partiram de cima para baixo demonstrando que assassino disparou do alto de algum prédio — Mistério total — Página 5

☆ ☆ ☆ ☆

GUARDA REAGE A ASSALTO E FERE BANDIDO

Cinco bandidos renderam os funcionários do supermercado — Guarda de segurança almoçava na hora do assalto — Ladrões se preparavam para fugir quando foram interceptados a balas — Na página 5

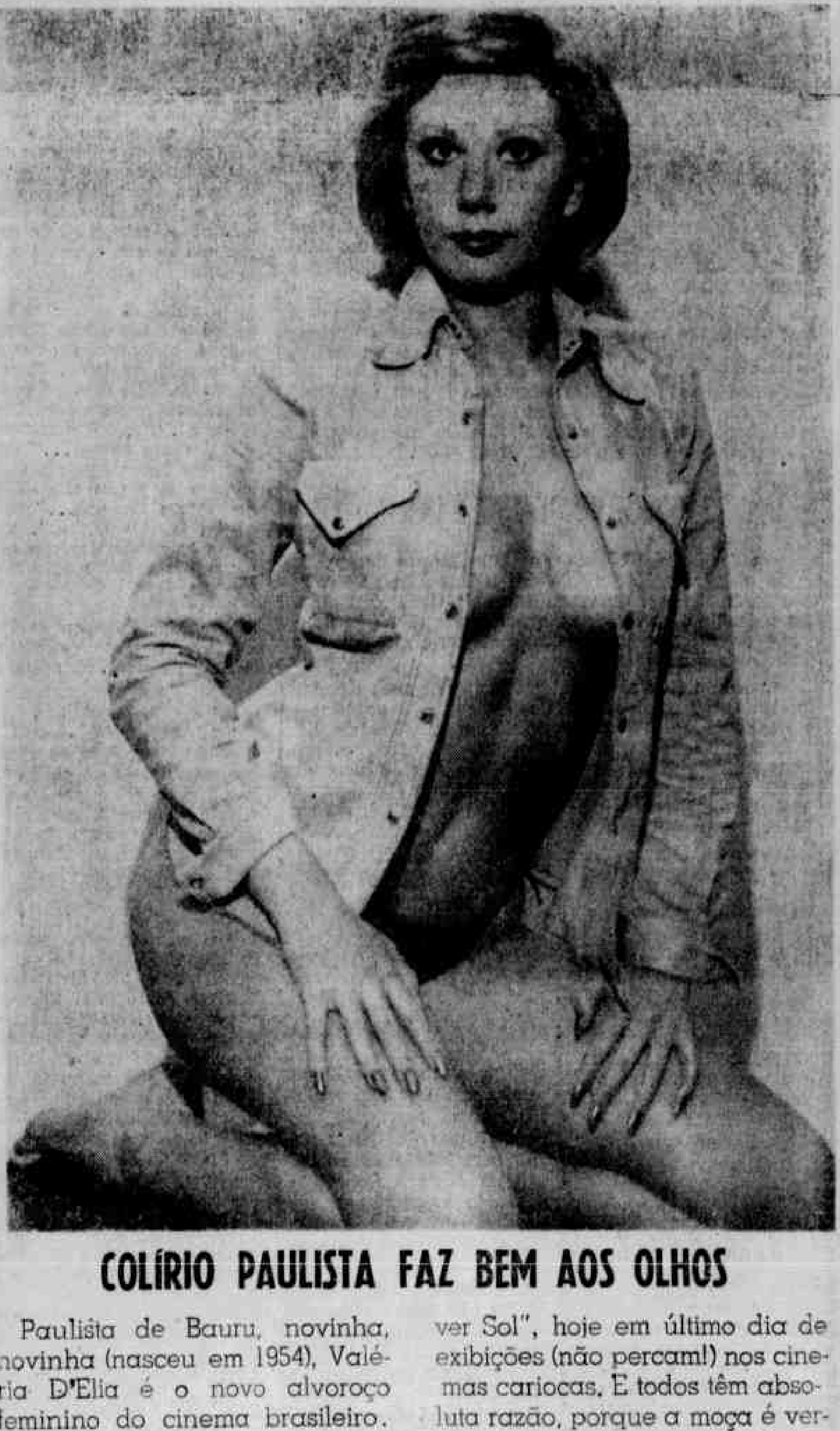
☆ ☆ ☆ ☆

SOLDADO ASSASSINADO NA ESTRADA

Levou balaço na cabeça e amigo tiro na barriga — Atacados por ocupantes de um fuscão que se diziam policiais — Socorrido por moradores do local — Seriam bandidos usando algum carro roubado — Sobrevivente não chegou a anotar a placa — P. 5

25 mil moradores pedem por uma rua

Com as chuvas que caíram recentemente na cidade, a Rua Joaquim de Queirós ficou intransitável. Formou-se um verdadeiro lago onde as crianças, sem saberem o mal a que estão expostas, brincam inadvertidamente. — Obra de asfaltamento beneficiará toda uma coletividade — Resultará, inclusive, em economia de gasolina — Associação local faz o que pode, mas precisa de ajuda — Uma reivindicação merecedora de apoio — Leia na página 7.



COLÍRIO PAULISTA FAZ BEM AOS OLHOS

Paulista de Bauru, novinha, novinha (nasceu em 1954), Valéria D'Elia é o novo alvoroço feminino do cinema brasileiro. Pode ser vista tal como está na foto — e até muito mais — no filme "Amantes, Amanhã se Houver Sol", hoje em último dia de exibições (não percam!) nos cinemas cariocas. E todos têm absoluta razão, porque a moça é verdadeiramente uma sensação em matéria de tudo, da cabeça aos pés.

MARIDO BALEOU AS NÁDEGAS DO PAQUERA

Encontrou com a amante — Combinou uma noitada num hotel — Mulher brigou com marido — Foi defendê-la e foi baleado nas nádegas — Leia na página 5

Brasília

DEPUTADO ARENISTA DENUNCIA SABOTAGEM

O deputado Célio Marques Fernandes (Arena-RS) denunciou na tribuna ações de sabotagem contra o governo dentro dos Ministérios e dos governos estaduais, e pediu a atenção do presidente da República e dos governadores para o fato, com a substituição dos que estão agindo contra a Revolução.

Citando especificamente o aumento de 30% nos preços da carne, o deputado Célio Marques Fernandes afirmou que não é mais possível que a vida continue a encarecer como vem acontecendo nos últimos meses. A isto ele relacionou os atos de sabotagem, dizendo que é preciso agir com urgência se o governo pretende vencer as eleições municipais.

O sr. Célio Marques Fernandes disse que "ultimamente temos recebido inúmeras cartas de companheiros, solicitando providências nossas no sentido de sustar os aumentos das utilidades mais necessárias".

O deputado disse que "o governo do ilustre general Ernesto Geisel, a Revolução e a Arena estão sendo sabotados por elementos que estão em postos de grande importância nos governos, quer da União quer dos Estados.

— Esses elementos, que trabalham mais contra o governo do que a seu favor — disse — comentam de boca cheia que nada têm a ver com o sistema revolucionário e muito menos com a Arena.

INPS: RENDA MENSAL A 128 MIL

O ministro da Previdência, sr. Nascimento e Silva, informou que 127 mil 287 pessoas maiores de 70 anos ou inválidas se beneficiam de uma renda mensal no valor de Cr$ 261, concedida de acordo com o que estabeleceu a lei de amparo aos idosos.

Disse o ministro — depois de anunciar que no mês passado mais 44 mil 990 pessoas inscreveram-se no INPS para ter direito a essa renda vitalícia — que os maiores de 70 anos farão jus ao benefício, mesmo quando residirem em casa de parentes ou estejam internados em instituições especializadas para idosos.

GEISEL: HORA DA VERDADE

"Quero fazer um apelo: vamos trabalhar, dizer as verdades, rebater as críticas e ganhar as eleições" — disse o presidente Ernesto Geisel aos dirigentes dos Diretórios Municipais da Arena, após afirmar que quando assumiu o governo" achava que o Diretório Nacional tinha todo o poder, mas os Diretórios Municipais, mais do que os estaduais, são importantíssimos, porque eles é que estão em contato com os eleitores".

Durante a visita do presidente da República, o ministro do Planjamento, sr. Reis Veloso, lançou o Programa de Transportes de Massa de Goiânia, que prevê a implantação de um pré-metrô e linhas de ônibus no sistema feeder-bus. O ministro disse que a idéia do governo é utilizar a experiência da Capital de Goiás como uma espécie de modelo para outros programas de transportes de massa em cidades médias.

UNIVERSITÁRIO: MINISTRO GARANTE AJUDA

"Reafirmo que o programa não extingue nem ameaça a gratuidade do ensino nas escolas oficiais e gostaria que não pairassem quaisquer dúvidas sobre esse fato", afirmou o ministro Nei Braga ao anunciar, que através do Programa de Crédito Educativo, o estudante carente de recursos obterá empréstimos em toda a rede bancária, a juros de 15% ao ano, para ajudar sua formação universitária. O pagamento começa um ano após a formatura.

"Muitas famílias e muitos jovens, nem mesmo com os maiores sacrifícios pessoais, conseguem enfrentar os custos da formação universitária — disse o ministro da Educação — "O Programa de Crédito Educativo torna mais provável o aproveitamento dessas vocações. Ele é simples e sua mecânica busca formas sem burocratização do atendimento. É também um programa voluntário. O aluno pode aderir ou não".

TEÓDULO: BONIFÁCIO É LÍDER

O deputado Teódulo de Albuquerque desmentiu para o líder José Bonifácio que tivesse dito ao Ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, em jantar realizado na noite de terça-feira, que a maior parte da bancada da Arena estava articulada para promover a substituição do líder.

Em tom cordial e lembrando que 30 anos de vida parlamentar os une, desde a Constituinte de 46 — o deputado José Bonifácio disse ao sr. Teódulo de Albuquerque que respeita a opinião de cada um dos seus companheiros, mas não admite a existência de grupos dentro da Arena, onde todos são obrigados a respeitar os limites impostos pelo programa do Partido.

AÇÚCAR REFINADO FOI AUMENTADO NO VAREJO

Foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços o aumento de Cr$ 2,05 para Cr$ 2,30 no preço do açúcar refinado no varejo, majoração essa que deverá entrar em vigor amanhã ou terça-feira, com a publicação no *Diário Oficial*.

O aumento, de 20,45 por cento, foi totalmente passado aos refinadores e o reajuste menor para o varejo se deu em conseqüência do menor peso sobre os custos industriais das usinas refinadoras, segundo explicação do CIP.

ÁLCOOL

Aumentou ainda mais o clima de expectativa e dúvidas dos setores interessados na participação do plano álcool com o recente pronunciamento do ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, com relação à concessão de prioridade para as cooperativas agrícolas na instalação de destilarias de álcool anidro.

Considera-se que, em primeiro lugar, no setor canavieiro não existem cooperativas agrícolas de produtores. Em segundo lugar, o IAA se diz incapacitado de analisar qualquer projeto de construção de destilarias, apesar de contar com mil e quinhentos funcionários lotados no Rio e ter seu Serviço de Álcool funcionando há alguns anos.

SOJA

Serão embarcadas em janeiro 40 mil toneladas de soja em grão que a Fecotrigo vendeu à firma norte-americana Cook Industries, uma das maiores do mundo.

Do Rio Grande do Sul informa-se que o mau tempo que prolongou o período de colheita de trigo e um princípio de estiagem no início do plantio atrasaram a lavoura de soja do Estado, que atualmente tem apenas 30 por cento da área plantada, enquanto o normal, neste período, seria de 50 a 60 por cento.

A Secretaria de Agricultura de S. Paulo divulgou que está prevista uma queda aproximada de 3 por cento nas áreas cultivadas com soja, com um aumento para amendoim, arroz e milho.

FEIJÃO

O feijão voltou a sofrer uma baixa muito grande em Minas Gerais e, segundo a Bolsa de Mercadorias local, as grandes oscilações nos preços, principalmente nas últimas semanas, foram conseqüência da entrada no mercado do produto do Sul do País. Há, no momento, um excesso de oferta, com o consumo permanecendo estável.

CARNE

A Secretaria Geral Adjunta para Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores informou serem sobremodo promissoras as perspectivas de exportação de carne pelo Brasil. A França quer comprar-nos farinha de carne, charque e carne de boi congelada. O Irã quer carne em conserva, a Espanha demonstra interesse por carne bovina congelada com osso e *corned beef* e Itália, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Hong Kong ratificaram suas previsões de bons negócios em 1976.

A adoção de preços mínimos para as carnes de bovinos e ovinos com base nos custos reais de produção, em substituição aos critérios políticos, está sendo reivindicada pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul. A posição foi defendida através de documento encaminhado ao Simpósio Estadual da Carne e da Lã.

Curso de engenharia têxtil

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro abrirá, a partir de amanhã até 25 de dezembro, as inscrições para o vestibular à primeira série do Curso de Engenharia de Operação Têxtil. O curso foi criado em convênio com a Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do Senai.

As inscrições poderão ser feitas de segunda a sexta-feira, das 16 às 19 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, no Campus Francisco Negrão de Lima Pavilhão João Lira Filho, sala T — Rua Turf Club n.º 5 — Maracanã.

Os candidatos pagarão uma taxa de Cr$ 19,00 e deverão apresentar fotocópias da carteira de identidade, dois retratos 3x4, ficha de inscrição fornecida pela UERJ, devidamente preenchida. O número de vagas é de 50 e o curso funcionará no horário noturno.

As provas serão: dia 11 de janeiro de 1976 — Línguas (Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Inglês ou Francês); dia 13 — Matemática e Física; dia 15 — Química e Biologia; dia 18 — Estudos Sociais (Geografia, História, Organização Sociaãl e Política do Brasil). Os resultados serão divulgados até o dia 27 de janeiro. As provas serão realizadas na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do Senai — Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Riachuelo, a partir das 8 horas.

ATENDIMENTO DO INPS EM BRASÍLIA DUPLICOU

O número de consultas médicas para os segurados do Instituto Nacional de Previdência Social, em Brasília, foi duplicado em nove meses, passando de 30.488 em janeiro para 67.760, em setembro, segundo informação da presidência do INPS, ao comentar a execução do Projeto Brasília, que foi o primeiro a ser posto em execução para melhorar o atendimento dos segurados do Instituto nas áreas-problemas.

O número de internações hospitalares também aumentou, passando de 4.430, com 34.213 pacientes/dia, em janeiro, para 5.541 com 39.899 pacientes/dia, em setembro. Dos 2.700 leitos hospitalares existentes em Brasília pelo menos 2.100 estão disponíveis para os segurados do INPS.

O presidente do INPS assinalou que o Projeto Brasília visa a corrigir as distorções no atendimento dos segurados do Distrito Federal, bem como das localidades de Taguatinga, Gama, Sobradinho, Planaltina, Formosa, Braslândia e Luziânia. Os resultados obtidos, em nove meses, disse, foram satisfatórios, pois não só ampliamos a oferta como melhoramos os serviços, erradicando as filas existentes.

Festa do pêssego

Moji das Cruzes inaugurou ontem a V Festa do Pêssego e da Avicultura. O município paulista, que produz os mais diversos tipos de hortifrutigranjeiros, tem operado com uma produção anual de 1 200 mil caixas de pêssegos. Como atrações turísticas Moji das Cruzes conta também com o Museu Histórico e Pedagógico de Mauá, no centro da cidade.

ASSEMBLÉIA

E AGORA? — Enquetinha, gentes, enquetinha. Quinta-feira, 20, a cá reporteca vem a saber que o dep José Roberto Faria Lima, sobrinho do nosso governador, veio se encontrar com membros da Arena flu dispostos a criar o Grupo Renovador Fluminense, que entre tantas coisinhas pretende aprovar os nomes do nosso amigote Nina Ribeiro e o cá dep Frederico Padilha pra candidatos à governador e vice do cá Estado. E diz que a iniciativa partiu do comunicabilíssimo Gastão Filho, suplente de dep estadual e secretário geral do Diretório da Arena da Tijuca que, diz, acha que se o partido não se articular muito do urgentemente, irá pra cucuia eleitoralmente no pleito municipal do ano entrante. Daí, a cá reporteca sai em campo pra enquetinha "abaut". E é aquele espalha! Cansadona, conseguimos obter lança falas. Seis, somente. E, logicamente, da Arena. Jorge Davi: "Não sei o que o tal grupo queira. Não conheço o dr. Gastão. Acho que sendo iniciativa dele, começa mal. Deveria, no caso, partir de político militante". Odair Gama: "Acho que o espírito da Arena é ativar, e não renovar..." Gama Lima: "Deve ser um grupo de gente jovem, inquieta, merece respeito. Mas, cá pra nós: a Arena já é uma renovação permanente, pois é a Aliança Renovadora Nacional..." Geraldo André: "Sou contra. Por quê? Não vejo objetivo". Valdívio Vilasboas: "Acho válido. Todos os movimentos que respeitem os estatutos do partido e que têm apoio do povo são válidos". E, agora, o que dirá o nosso simpatiquérrimo e indicado no Grupo Renovador Fluminense como candidato à vice liderança do Estado? Mais explicadinho: Frederico Padilha. E lança fala, elezinho: "Sou contrário. Obedeço à orientação partidária, que é do almirante Heleno Nunes". E, agora, gentes?!

●

DE RETALHOS — Pois é, gentes, agora vem aí a Lei Orgânica que, não contém nada pra ninguém, mas diz-que-diz-que mais parece um catálogo. Mas, continuando, ela engloba trabalhos do nosso governador do Estado, e dos nossos deps Alberto Torres e Cláudio Moacir. Pelo que a cá reporteca vê, vai ser aquela colcha de retalhos. Mas, se a gente escolher bem os retalhos, a coisa poderá ficar até bem bonitinha!

●

PINGA-FOGO — Júlio Louzada elogiando Marcos Tamoio: está o nosso prefeito promovendo o reflorestamento, através de simpósios. Útil não só pro nosso Rio, mas pro Estado todeco. ● Nestor Nascimento pedindo ao comandante do 13.º Batalhão da PM, cel. Eduardo Carise, policiamento ostensivo pro Arpoador. Diz que aquela região sulina da cidade nossa, mui principalmente aos domingos fica assim! de maus elementos. ● Sebastião Meneses congratula-se. Dessa feita com a Sociedade Propaganda das Belas-Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Ofício, pela passagem do 119.º aniversário. ● Átila Nunes condena. Os entendimentos do Departamento de Parques, com firmas estrangeiras pra botar grama artificial no Aterro do Flamengo. ● Paulo Abernaz quer banheiros removíveis. Pra trocadores e despachantes de coletivos. Mas nos pontos terminais das linhas. Dos ônibus. ● Frota Aguiar entre outras coisinhas pra Ilha do Governador quer a morte de mosquitos. ● Odair Gama não quer duplicação da pista da Rodovia Rio—Juiz de Fora. Diz que assim poderá desaparecer a localidade de Hermogênio Silva, ali no município de Três Rio. ● Ítalo Bruno diz que a fusão vem contribuindo pra ampliação de novos empreendimentos no novo Estado do R. de J. E que, somente no interior do Estado, foram registradas 3.547 novas inscrições de estabelecimentos comerciais, e 4.241 industriais.

●

E, em matéria de papo: Fim!

PRIMEIRO SIMPÓSIO NACIONAL DE SERVIÇO MILITAR

Foi iniciado, ontem, com duração prevista até 30 de novembro, no Hotel Nacional, em Brasília, o I Simpósio Nacional de Serviço Militar.

O objetivo do Simpósio é o grande encontro nacional entre civis e militares para uma análise conjunta geral, visando a maior racionalização e operacionalização do Serviço Militar.

Com essa iniciativa o Estado-Maior das Forças Armadas pretende promover o aperfeiçoamento das formas e processos de prestação do Serviço Militar no Brasil, adequando-o às novas exigências da realidade nacional e compatibilizando-o com os interesses legítimos da juventude que trabalha e estuda.

Do Simpósio participarão organizações civis e militares e convidados especiais representativos de vários setores de atividades da vida nacional.

As organizações participantes, assim como os convidados, terão um prazo para ambientar-se na fase preliminar do Simpósio e elaborar contribuições individuais referentes a cada objetivo proposto, que serão todos agrupados por temas.

As contribuições individuais serão encaminhadas ao órgão coordenador do Simpósio, para acompanhamento e estudo.

A discussão dos temas no Simpósio se processará inicialmente no âmbito dos Grupos de Estudo. O Grupo de Estudo n.º 1 debaterá a definição dos "Outros Encargos"; o Grupo de Estudo n.º 2 tratará do tema da "Universalidade e Reserva"; o Grupo de Estudo n.º 3, subdividido em dois subgrupos, é denominado de "Atualização da Legislação"; e o Grupo de Estudo n.º 4, tratará da problemática da "Orçamentação". Os assuntos serão discutidos dentro dos grupos e, posteriormente, levados a plenário com a participação de todos os integrantes do Simpósio, quando serão debatidos e aprovados ou rejeitados.

As decisões, sob forma de recomendações, assim como idéias ou contribuições individuais, serão transformadas, pela Comissão Coordenadora do Simpósio, em relatório final com as conclusões do Encontro.

Deste Simpósio, se esperam conclusões capazes de contribuir para um aproveitamento mais criativo do potencial do povo brasileiro no processo indissolúvel de desenvolvimento e segurança.

Congresso de História do II Reinado

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará amanhã, às 17 horas, no salão nobre da sua sede, à Av. Augusto Severo n.º 8, 11.º andar, a sessão inaugural do Congresso de História do Segundo Reinado, comemorativo do sesquicentenário do nascimento de dom Pedro II, que reunirá nesta cidade numerosas autoridades e historiadores brasileiros e estrangeiros.

Às 14 horas será feito um encontro preliminar dos congressistas, que apresentarão suas credenciais, e constituída a mesa que presidirá os trabalhos das diversas comissões.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

Bandidos roubaram lanchonete

Um bando de assaltantes entraram na Lanchonete Magister, localizada na Rua Ailton da Costa, 125, de propriedade do comerciante Adriano Gonçalves, durante a madrugada beberam grande quantidade de Cerveja, comeram o estoque de queijo, presunto e mortadela. Depois da farra escreveram vários nomes — "Miquimba", "Pelezinho" e "Neguinho" além de palavras de baixo calão.

Adriano só deu pela coisa pela manhã, quando abriu a casa. Tudo estava remexido e os pratos e garrafas vazias sobre a mesa. O comerciante foi até a Delegacia de Caxias, que fica a 5 metros da lanchonete, onde apresentou queixa. Segundo o levantamento pericial, um dos ladrões prossivelmente "pivete" entrou pela janela basculhante e abriu a porta. Além da comida, os marginais levaram cem cruzeiros que estava na caixa registradora.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS, CONTÁBEIS, ADMINISTRATIVAS E DIREITO DE CAMPO GRANDE
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
TECNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 - Tel. CG 5
Cetel — 294-1063 — Campo Grande — RJ

JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA

MISSA DE 30.º DIA

Manoel Pereira de Oliveira, filho, nora, netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA, e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar, hoje, domingo, 23 de novembro, às 7 horas, na Igreja de Santa Cecília, em Braz de Pina.

Sindical

Joalheiros aplaudem a criação da Bolsa de pedras preciosas

Tendo em vista o pronunciamento do ministro das Minas e Energia, a respeito da criação da primeira Bolsa de Pedras Preciosas e Semipreciosas no País, cuja pedra fundamental será lançada dia 19 de dezembro próximo, na cidade de S. Paulo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, sr. Manoel Coutinho de Castro Soares, fez a seguinte declaração:

"Cabe-nos dizer que, por feliz iniciativa da criação da primeira Bolsa de Pedras Preciosas e Semipreciosas pelos Ministérios da Fazenda, Minas e Energia e Indústria e Comércio, setores do Governo cuja questão estava diretamente afeta, e que examinaram o problema para disciplinar o mercado e as atividades relacionadas com as indústrias de joalheria e lapidação, e dos setores de garimpo, exportação e importação de pedras preciosas, e hoje autorizada por sua excelência, ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, dentro do pensamento e linha de ação deste sindicato, aliás oficialmente externados ao eminente ministro Delfim Neto, em memorial que recebeu no Ministério da Fazenda o número MF-029160/73, de 25-4-73, e ao eminente ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, em outro memorial, que recebeu no Ministério da Fazenda o número MF-0768-26520, de 12-7-74, para criação da Bolsa de Metais Nobres e Pedras Preciosas.

Assim sendo, desejamos, por intermédio deste vibrante jornal, enviar nossas saudações e congratulações ao eminente presidente da República Ernesto Geisl e a todos os ministros e demais autoridades encarregadas de tão importante criação, que já agora representa uma realidade para os setores de joalheria e lapidação e relojoeiro de nossa querida Pátria e um grande reforço para o balanço de pagamento do Brasil."

MISSA DE 7.º DIA POR ALMA DE DIRIGENTE SINDICAL

Será amanhã, às 12h30min, na Igreja de Santa Luzia, no centro da cidade, a missa de sétimo dia em sufrágio da alma de Raimundo Nonato da Costa Rocha. O extinto exercia os cargos de presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Diversões, Turismo e Locação de Imóveis do Rio de Janeiro e da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade e secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Foi durante muitos anos juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho.

Desenhistas instauram mais um dissídio

O Sindicato dos Desenhistas instarou dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em defesa das reivindicações dos profissionais da prancheta de todo o Estado do Rio de Janeiro. Espera o presidente do órgão classista, sr. Geraldo Pereira de Sousa, que, além do aumento e outras vantagens que deverão ser conquistados, seja o piso salarial elevado de três para seis salários-mínimos.

Com relação aos desenhistas dos outros Estados, o dissídio foi instaurado no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, como já divulgamos.

Gráficos de casas-de-obras

A campanha salarial dos gráficos de casas-de-obras será lançada em assembléia geral, no dia 14 de dezembro, às 10 horas, na sede do sindicato profissional, Rua Licínio Cardoso, 461, segundo informação do presidente Ciro da Costa Rosa.

Ferroviários da Leopoldina

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Estado do Rio de Janeiro comunica ao pessoal da 7.ª Divisão — Leopoldina:

"1) Pagamento da gratificação qüinqüenal, desde abril de 1973, aos ferroviários que não reclamaram na Justiça, com inclusão nas folhas de dezembro/75;

2) Pagamento da mesma gratificação àqueles que reclamaram, a partir de abril de 1975, também junto às folhas de dezembro;

3) Pagamento aos ex-servidores público (que optaram para CLT) da mesma gratificação qüinqüenal, desde abril de 1973 (incidência sobre a diferença salarial dos níveis do funcionalismo público para os níveis da RFFSA), juntamente com o pagamento do próximo mês."

Trabalhador readaptado

Sob o argumento de que até hoje a matéria permanece sem regulamentação satisfatória, o senador Franco Montoro apresentou projeto que estabelece a obrigatoriedade de reserva de vagas, por parte das empresas vinculadas ao INPS, com vinte ou mais empregados, para os trabalhadores reeducados ou readaptados profissionalmente.

A produção — que dá nova redação ao artigo 55 da Lei Orgânica da Previdência Social — estabelece que o INPS emitirá certificado individual, definindo as profissões que poderão ser exercida pelo beneficiário reabilitado, o que, segundo a medida, não o impedirá de exercer outras para as quais se julgue capacitado.

Colônia de férias dos comerciários

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que a Colônia de Férias de Vila Rica está à inteira disposição dos associados e seus dependentes, devendo os interessados comparecerem à sede da entidade, para reserva de acomodações.

TÓPICOS

De Marco Polo à Amaral de Sousa

O sr. Amaral de Sousa, vice-Governador do Rio Grande, substituiu eventualmente o Governador Sinval Guazeli, que viajara para a Bahia. Por sua vez, o sr. Amarau de Sousa acabava de regressar de uma excursão mais longa. Não apenas até a Boa Terra. O sr. Amaral se deslocou dos pagos até ao Oriente, lugar dos eternos mistérios e que mesmo depois de tantos progressos das comunicações, que encurtam espaços, continua a gerar dúvidas e curiosidades.

Regressou o vice gaúcho, segundo declaração feita aos jornalistas, sob a convicção de que nós, brasileiros, devemos buscar nossa própria solução político-institucional. Entende o vice que regime e instituições políticas dependem de antes de tudo fatores históricos e geográficos, bem como do estágio cultural de cada povo. Acrescentou que a história e a geografia brasileiras são favoráveis à democracia

É interessante que aos últimos decênios do século XX o vice-governador rio-grandense em exercício venha confirmar, em sua judiciosa entrevista à imprensa, conceitos de um outro desbravador do Oriente, e veneziano Marpo Polo. No ano de mil duzentos e tantos, Marco Polo se aventurou a atravessar a Ásia, pela Mongólia, e escreveu de volta um livro que se transformou em precioso documento. O viajante, que além de audacioso, como os aventureiros de seu tempo, era capaz de fazer observações profundas, em sua longa peregrinação foi anotando usos e costumes que causavam espanto aos construtores da civilização mediterrânea, para cujo desenvolvimento a contribuição de Veneza foi das maiores.

Só muito depois o Oriente era mais uma vez buscado, não em viagem por terra e sim por mar. Então, na armada de Vasco da Gama, outros observadores também descreveram usos e costumes exóticos, noutras latitudes e longitudes.

E se formos comparar as regiões do Oriente vistas por Marco Polo com o oriente de hoje, verificaremos que o fator geográfico, imutável, cedeu lugar, na competição de influências, a outras causas, bastante dinâmicas, de modificações econômicas, sociais e políticas.

Amesma coisa poderia dizer em relação ao que viram os companheiros de Vasco da Gama, nas costas africanas e asiáticas percorridas por eles. Quantas modificações se operaram nos usos, costumes e instituições políticas dos africanos e asiáticos, do tempo das grandes vegetações portuguesas até nossos dias, quando assistimos aos últimos atos da longa e medonha história do colonialismo!

Mas nem por isso deveremos usar de ferocidade nas críticas a respeito das convicções que se formaram na mente do vice-governador do Rio Grande do Sul, há pouco chegado de um giro pelo Oriente, para ocupar o posto de um outro viajante, o sr. Sinval Guazeli, que se limitara a dar um salto até ali na Bahia, usando a rapidez fabulosa dos aviões a jato, com os quais Marco Polo e Vasco da Gama nem sonharam, em suas andanças por terra e mar.

A primeira pedra

No **Palais de la Mutualité** reuniram-se 50 mil prostitutas registradas na França. O telegrama que nos dá a informação não esclarece o motivo da escolha do local da reunião. A **Mutualité** não é apenas um edifício da Cidade Luz, mundialmente conhecido, pois evoca o funcionamento de uma das mais perfeitas organizações francesas. Entre as atribuições das sociedades mutualistas figuram a prevenção de riscos sociais, o encorajamento da maternidade e a proteção da infância e da família. Assuntos perfeitamente desligados do ofício das 50 mil profissionais congregadas na capital francesa.

Sustentam aquelas congressistas que necessitam discutir "seus problemas".

Por sinal, foram esses problemas assunto de um relatório que o presidente Valéri Giscard d'Estaing mandou elaborar por um de seus mais destacados colaboradores, o sr. Gui Pinot. Pinot, como bom funcionário, deu conta da tarefa. Mas a irreverência parisiense, por causa do simples cumprimento de um dever de ofício, resolveu brindá-lo com o apelido de **Monsieur Prostitution.** Contudo, os parisientes têm um alto espírito e conservam o bom-humor no ataque e também na defesa. Por isso **Monsieur Prostitution** não se zanga ao ser chamado assim.

Quais serão os problemas das congressistas da **Mutualité?** Embora intituladas com o rótulo de mulheres de vida alegre, sua existência é rica em amarguras. São pessoas desamparadas através de milênios, por uma sucessão de organizações sociais defeituosas. Nessas sociedades, muito se fala em dignidade humana. Mas há sempre nelas lugar para indignidades que rebaixam aos piores níveis as criaturas de Deus.

Na França e em muitos outros países a sociedade que se mostra incapaz de acabar com a prostituição institucionalizada e bastante difundida, regulamenta-a, ajuda a administrá-la, cria polícias de costumes e observa em variados graus, pois cada terra tem seu uso, o funcionamento de casas de prostituição. O que gerou a expressão "casa de tolerância", que entre os franceses é **maison de tolérance**, com tradução para todas as línguas e dialetos. Nós, que somos aprendizes de uma civilização em que a França é mestra, adotamos a fórmula usada pelos tradutores portugueses. Somos retradutores.

Desde que nos tempos bíblicos Jesus condenou o apedrejamento da adúltera (quem atira a primeira pedra?), o desajustamento agravado pelo patriarcalismo prossegue. Em muitos casos renovam-se conotações artísticas. Então a casa de tolerância aparece com tabuleta mudada. Passa a figurar genericamente como casa de diversões noturnas, onde as funcionárias assinam ponto e têm obrigações escrupulosamente definidas.

Modernização ferroviária

Está o presidente da Rede Ferroviária Federal, coronel Stanlei Fortes Batista, cogitando de modernizar o sistema suburbano de transportes. É um trabalho de programação a longo prazo, em vista de sua complexidade. Por enquanto estão sendo acumulados os recursos necessários à execução de um programa.

Embora ninguém pretenda executá-lo do dia para a noite, o plano arrojado, prevendo profundas modificações que atingirão o material rodante, a sinalização, a via permanente, as comunicações e outros setores.

De imediato, pretende-se agir com a prata da casa, aproveitando o equipamento existente, na situação não muito boa em que se encontra. Então será exigido um esforço administrativo, pois as deficiências materiais terão que ser, pelo menos por enquanto, superadas pela melhoria da eficiência do pessoal.

Entretanto, já foram encomendadas novas composições suburbanas para o Rio, em fábricas nacionais e estrangeiras. Usaremos indistintamente composições aqui fabricadas e importadas, pois é urgente a remodelação material. Enquanto não se der a remodelação, será usado da melhor maneira possível o velho e desgastado material existente.

Mas a direção da Rede não se lembra dos funcionários só para deles exigir sobrecarga de trabalho e dobrada eficiência. A direção reconhece que as condições materiais dos servidores precisam, também, de melhoria.

É oficialmente reconhecido que a eficiência das ferrovias brasileiras se encontra em nível tremendamente baixo. Só se pode assinalar um progresso quanto aos trens transportadores de minérios de ferro para os portos de embarque.

Esta simples referência ao mau estado geral das ferrovias, que abre exceção para os trens de minério, já diz tudo.

Desgraçadamente, a política ferroviária brasileira, desde os seus primeiros tempos de execução, tem sido de um tipo colonialista. Os trilhos começaram ligando as zonas de produção de açúcar, café, algodão e outros produtos desse gênero econômico, para os portos de embarque. E hoje a melhor ferrovia ainda é a destinada à exportação de uma matéria-prima, o minério de ferro.

São escassas e precárias as comunicações por trem, ligando entre si as diversas regiões brasileiras de produção. As vias férreas são vias de escoamento para o estrangeiro.

Quando se tornou premente a necessidade de intercomunicação nacional, iniciou-se a febril utilização do transporte rodoviário. Não apenas para mercadorias tipicamente transportáveis em caminhão e sim para todo o transporte de carga. Foi a ferrovia abandonada, dando-se insensatamente (ou deliberadamente, por algum motivo inconfessável) preferência ao transporte mais caro.

Uma guerra de extermínio

Vem de Brasília a informação de que 200 índios guajajaras atacaram o povoado maranhense de Marajá, na área do Posto Indígena Angico Torto.

Não se sabe, entretanto, quem contou os índios, para chegar à conclusão, entre flechadas, de que eram exatamente duas centenas. Acrescenta-se que as casas de Marajá foram incendiadas, como nas fitas dos westerns americanos, tendo sido mortos dois homens e os demais postos em fuga.

Outro detalhe da notícia é o de que já se encontram na área agentes federais.

Sendo os índios, por lei, considerados como menores, que distinção farão eles entre agentes federais, estaduais ou municipais?

Há 450 anos os índios conhecem os brancos através de repetidas violências, praticadas à revelia de concepções filosóficas e religiosas No começo, Vieira, em nome da religião, os defendia Entretanto, pretensos cristãos não cessavam de escravizar e massacrar índios Recentemente, em lugar de Vieira, vimos Rondon, clamando, também sem muito resultado, contra as agressões aos verdadeiros donos da terra brasileira.

Estatísticas tenebrosas revelam que a pregação de Vieira e a de Rondon não conseguiram impedir a extinção, quase completa, dos índios. Eram eles milhões, quando aqui desembarcaram os primeiros colonizadores. Segundo a crônica escrita pelos próprios brancos, o índio recebeu com seu tradicional espírito pacífico os homens vindos do outro lado do Atlântico. Depois, a cobiça dos brancos iniciou o ciclo de violências, que até hoje se desdobra. De sorte que os nativos de nossa terra, que eram milhões, são hoje representados por uns poucos fugitivos, uns 100 mil, embrenhados em selvas de acesso difícil.

Contudo, a matança continua, nas emboscadas de capangas de seringalistas e nas execuções a tiro de rifle, ordenadas pelos grileiros de todas as terras, inclusive as reservas indígenas demarcadas pela Fundação Nacional do Índio.

É lamentável que casos como esse do Maranhão, evidente desforra de índios agredidos, venham sendo mais repetidos nos últimos anos, devido, talvez, à maior penetração de civilizados nas selvas, com o auxílio de rodovias. O caso é que o pioneirismo não raro atrai aventureiros de toda espécie.

RECLAMAÇÕES E REPÚDIOS

TENÓRIO CAVALCANTI

QUASE um quarto de século tem este jornal de vida e de luta pelos que não podem lutar. Tem o seu fundador quase meio século de lutas, numa vida vivida entre têmperas ardentes de privações, agonias e sofrimentos.

A VIDA para outros foi uma laguna adormecida, onde até o murmúrio das águas, o cicio da selva, o chilreio da passarada alegre lhe serviu de incentivo no ambiente bucólico onde colheu cultura e sabedoria para encher o mundo com os ruídos do saber.

NOSSA caminhada foi pelo "cardo e duro caminho do povo", vendo o corso tropel das levas em retirada das vastidões torradas por raios de sol de fogo que a tudo queima, menos a chama da fé do sertanejo no futuro da Pátria. Esses sábios, que ainda hoje enchem de livros as estantes do universo com os seus ensinamentos, nem sempre ouviram e distinguiram o crocitar dos corvos, misturado com o cantar da cauã anunciando atrás dos montes tostados às levas de retirantes andejos a aproximação de mais sol, mais falta d'água, mais fome e mais desgraça no interior das casas dos adros, transformadas em ninhos de miséria do homem que migra do sertão para o litoral e que, não podendo atingir São Paulo, se alberga nas favelas do Rio ou nos arrabaldes da Baixada Fluminense. Lá recolhem as lágrimas dos que gemem e choram nas horas dos cataclismas que os temporais produzem para aumentar-lhes a agonia de ter que viver sem ninguém numa região sem nada.

CHEGAMOS a atingir um público leitor de meio milhão diário em quase todo o País, antes mesmo de atingir a primeira década de existência. Nasceu nosso jornal sob o signo da amargura. Seu fundador, que preenche este espaço há mais de 20 anos, chegou a ser eleito duas vezes Governador, pelo voto direto do povo carioca e fluminense, eleições que serviram para fixar uma posição de um terço dos dois Estados hoje aglutinados. Não pertence nem à extrema-direita nem à esquerda, buscando situar-se numa faixa que se distancie da esfera das agitações que, por desgraça, ainda divide os brasileiros em facções odientas. Só deseja chegar a uma era onde o pobre sofra menos e o rico seja menos poderoso. Esta hora, certamente, a própria Revolução de 64 conheceria pelo termômetro das quantidades de inquilinos do chão social e então escolheria o melhor e menos ingreme caminho para atingir sem riscos os seus objetivos de fazer de nossa Pátria um celeiro do mundo e uma maravilha da terra, sem temores e inconformações, com justiça e desenvolvimento com paz. Com sua independência econômica e controle para fins pacíficos da energia nuclear indispensável ao beneficiamento de nossas riquezas naturais e elevação do nível de vida ao nível desejado pela nossa realidade.

NOSSO jornal nasceu do desespero de um povo, para ser o muro das lamentações populares, lutar por alimentação, educação e saúde e a suprema LUTA DEMOCRÁTICA com uma previdência social mais autêntica.

LUTOU contra governantes improvisadores, criadores de orçamentos hipotéticos apresentados e aprovados por maioria liderada por homens ilustres como o sr. Ulisses Guimarães, que hoje chefia o partido de oposição mas que de São Paulo não ouve o eco das causas de 100 milhões de consumidores do que ali se produz para ser imposto ao resto do país, sem admitir concorrente nas suas áreas de ocupação econômica. Talvez por isso não ouça bem o volume dos gemidos dessas multidões sem nada, obrigadas a consumir o que lhe vendem quando não podem comprar e o que compram quando não querem vender, como se o Brasil fosse uma nação dentro de outra, sem alfândega e sem tabela de controle de preços impostos a um produto feito com matéria-prima adulterada em prejuízo da economia popular!

COMBATEU orçamentos que exibiam deficits de bilhões, quando na realidade exercícios como o de 958 apresentavam saldo negativo superior a 30 bilhões. Com isto tudo subia de valor, inclusive as ações de multinacionais aliadas, ante a desvalorização dos produtos exportáveis e a majoração dos importados criadores dos contrastes resultantes do aviltamento da nossa moeda.

QUANDO as vendas internas caem todos se assustam, mas poucos entendem que a causa principal é a baixa do poder aquisitivo e o aumento de impostos arrancado do consumidor com o agravamento absurdo da tributação sumária. Como se o Brasil não fosse uma nação de todos.

ATRAVESSAMOS anos negros de negríssimos preságios, com sérias ameaças à paz social. As agências dessas forças bloqueavam-nos a publicidade e a inépcia instalada no poder, atormentando a todos, impunha a força contrária ao interesse nacional.

A IMPERIOSA elevação de salários que defendíamos como justa reivindicação era arrebatada de nossas mãos para servir como bandeira de partidos políticos que no Congresso votavam as leis que só beneficiavam os tutores dos grandes partidos e motivavam as agitações, das quais necessitavam para subsistir como órgãos vazios de substância prática e áridos de sentimento humano e patriótico.

O CIRCULO vicioso dos reajustamentos sempre lembrados nos dias que precediam às eleições lubrificava a máquina dos próprios partidos oficiais e semi-oficiais que gravitavam em torno de interesses específicos. O Tesouro Nacional se transformava em permanente rotativa de emissões clandestinas de papel-moeda, contra a letra expressa da lei.

DE JANEIRO de 1956 a 23 de novembro do mesmo ano, foram emitidos 23 bilhões de cruzeiros sem expressa autorização constitucional. Este jornal e seu fundador ergueram-se "como Davi contra Golias". Em seguida, a campanha de desvalias morais se desencadeava contra o "homem de capa preta" e seu humilde jornal, por serem nesse particular autênticos na defesa do interesse público, reclamando, protestando e repudiando, por amor à verdade, à justiça e à liberdade. Para se ter uma idéia de nossa luta contra essas loucuras do século basta ver que de 31 de janeiro a 23 de novembro do mesmo ano a circulação do papel-moeda ultrapassou a casa dos 90 bilhões (publicado por nós em janeiro de 1956).

REVENDO hoje volumosíssima correspondência vinda de toda parte subscrita por pessoas de todas as classes esteriotipando com precisão o mal-estar que se espraiava no País, tenho a impressão de que a Revolução de 64 foi iniciada em 1955.

MISSIVISTAS confessando sua culpa por terem votado errado levados pelas baleias dos antigos correligionários do sr. Ulisses Guimarães e Amaral Peixoto, gente que hoje promete salvar, curar e enriquecer o povo que viveu sobre seu governo por mais de 20 anos. A maioria fazia do município de Duque de Caxias o muro de suas lamentações e queixas que se avolumavam contra os que governavam naquele tempo e hoje em oposição prometem fazer pelo povo depois de 58 o que não fizeram quando estiveram no poder de 30 a 64.

ESTE jornal não precisava fazer jogo de comunistas para ser o termômetro das crises e o azorrague do povo para ser contra seus exploradores. Os formuladores da terapêutica fomentavam greves políticas com o objetivo de prejudicar o próprio direito de greve pacífica de caráter reivindicatório.

OS RESPONSÁVEIS por esses descalabros nunca perdoaram o fato de ter o povo da Guanabara um jornal como este, que ainda hoje sofre a pressão de uma máquina de corrupção que a Revolução de 64 ainda não conseguiu desmontar nem o governo Faria Lima conseguirá jamais, se persistir no propósito de ser a culminância de granito no meio das águas tumultuadas da política contemporânea passará para a estória como a velha UDN que em nome da democracia e da liberdade, desempenhou o papel de preparar a estrada da liberdade para que nela trafegassem as carretas da corrupção, responsável pelo beco-sem-saída.

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

O extraordinário impulso advindo do Concílio provocou na Igreja inúmeras alterações. O desejo de atender à voz do Espírito Santo nem sempre correspondeu, por nossas limitações, o acerto das decisões. A ânsia de um retorno às fontes fez desaparecer, aqui e ali, alguns valores indispensáveis à conservação da fé, em certas camadas de nossa população. Assim, a correção do excessivo número de imagens, por vezes acarretou atitudes semelhantes dos iconoclastas. A devoção à Mãe de Deus sofreu algum retrocesso. Foi reposta em seu devido lugar pela Exortação Apostólica sobre o culto à Bem-Aventurada Virgem Maria.

Entre nós, a atualização pastoral à luz do Vaticano II atingiu de modo particular o aproveitamento dos símbolos. O Senhor, ao revelar sua Mensagem, os utilizou repetidamente, adaptando-se à natureza humana.

A maneira de agir do próprio Deus se acomodou, na Revelação, à debilidade dos homens. Foi progressivo em seu ensino.

Em certos períodos da História, abusos foram introduzidos no emprego desses sinais que apresentavam um sentido mágico. O protestantismo, dado o caráter reformista que assumiu e o contexto religioso da época, enfraqueceu seu uso legítimo. Há, hoje em dia, igual comportamento por parte de alguns católicos, o que se explica pela influência dessa mentalidade.

A correção de excessos os fez cair em outros. Assim, o latim era como marca da legitimidade da liturgia ocidental. O Concílio, reafirmando seu valor (Constituição **Sacrosanctum Concilium** n.º 36), permitiu-nos, entretanto, a utilização do vernáculo. Essa abertura fez surgir extraordinários frutos, mas levou uma minoria a posições no extremo oposto. Envergonhavam-se do idioma oficial e comum, como se ele fosse um sinal de atraso.

A indumentária rigidamente protocolar das pessoas consagradas foi alterada. Logo se omitiu qualquer indicação do seu estado, válido anúncio da presença do Senhor em um meio secularizado. Os exemplos poderiam ser multiplicados.

Repetidas vezes somos levados a um julgamento injusto de atos piedosos de nossa gente mais simples.

Há poucos meses, em visita pastoral, relataram-me o fato de um eclesiástico ter sido assaltado. Estava vestido a secular; outro, também da mesma comunidade, de hábito, ao ser reconhecido, houve o inverso. O ladrão volta à sua procura para restituir os pertences roubados. Simples superstição? Talvez. Também pode haver uma outra explicação, o respeito ao consagrado, que subsiste mesmo na alma de um marginal.

Uma pastoral inteligente não prescinde de símbolos religiosos para fazer desabrochar a pureza da Fé. A bênção para a saúde corporal em nada colide com o Cristianismo. Em um mundo psicologicamente inseguro, apresentar os meios de atender à essa deficiência pode ser um instrumento caridoso em dois aspectos: o humano, diminuindo o sofrimento, e o divino, atraindo ao Pai seus filhos. Na vela poderemos descobrir a luz que é Cristo. A água encerra admiráveis lições. Aliás, esses e outros sinais são abundantes e oficialmente usados na Liturgia.

Verifica-se, em muitas partes, a volta ao bom senso pela ação do Espírito Santo que nos governa. Reacende-se um clima de oração. O Breviário voltou às mãos consagradas, e se estendeu aos leigos.

Os retiros que se haviam transformado em cursos, simples conferências, revivem seu autêntico espírito, incluindo o silêncio. O canto em latim deixa de ser banido. Atos de religiosidade popular, arrancados da alma de nossa gente, começam a retornar, acompanhados do indispensável esforço por sua purificação.

Restam ainda alguns refratários, nos extremos. A instituição fundada pelo Redentor, entretanto, é uma comunidade e não se identifica com ilhas ou ajuntamentos autônomos.

Louvemos a Deus pela extraordinária perspectiva que o Concílio Ecumênico Vaticano II abriu à Igreja. Tenhamos, com a graça divina, a inteligência de aplicá-lo, construindo o Reino do Senhor.

Uma firma que deixa todos com as calças na mão

Depois do "Café Na Cama", Marta Moyano está "Com As Calças Na Mão". Este é o título de seu novo filme, a primeira comédia dirigida pelo ator Carlo Mossy, com toda a beleza e o charme que Deus lhe deu, é uma das muitas mulheres que se valem dos especialíssimos serviços da "Tem TUDO e Muito Mais", uma empresa do jovem Reg (Carlo Mossy), que associa ao seu dinamismo de homem de negócios bem sucedidos, uma malícia tipicamente carioca.

Nesta firma, explica Marta, acontece de tudo. E o enredo do filme está centralizado nela e nas mil transações de seu proprietário.

Em virtude da natureza da "Tem Tudo e Muito Mais", Reg vê-se obrigado com freqüência a exercer as mais estranhas funções, para satisfação de seus fregueses e freguesas. Isso o leva a algumas situações inusitadas, como pendurar-se no alto de um edifício para livrar-se da ira de um marido traído, a exercitar-se numa partida de tênis contra um grupo de seis jogadoras encantadoramente hábeis em outros esportes, a disputar um jogo de golfe com um americano e receebr como prêmio um troféu de um metro e sessenta e cinco, manequim 42, loura e... furiosamente sensual.

Além de Marta Moyano e de Carlo Mossy, que é o ator mais popular das comédias brasileiras no momento, "Com as Calças na Mão" reúne um dos maiores elencos já vistos numa produção nacional: Jorge Dória,L ady Francisco, Tião Macalé, Georgia Quental, Waldir Maia, Wilza Carla, Wilson Grey, Elza de Castro, Martim Francisco, Luely Figueiró, Hugo Bidet, Betty Saddy, Rodolfo Arena, Henriqueta Brieba (completando esta semana 70 anos de carreira artística), Abel Pera, Regina Célia, Fernando José, Zezé Macedo, Heloisa Helena, Meiry Vieira, Tutu Guimarães, Yara Stein, Adele Fátima e Victor Zambito.

— É um filme que não tem nada a ver com "O Roubo das Calcinhas", diz Marta. A semelhança é só no título e mesmo aí já pinta uma diferença: em "O Roubo", as calcinhas eram de mulher. No filme de Mossy, elas são dele.

Lady Francisco, Carlo Mossy, Jorge Dória e todo o elenco de "Com as Calças na Mão", estarão amanhã, às 22 horas, no Cine Condor-Copacabana, recebendo os seus amigos da imprensa para uma sessão especial do filme.

Horóscopo

PROF. KAUBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — As pessoas de seu ambiente estarão muito agradáveis e compreensivas. Um amigo poderá convidá-lo para sociedade. Socialmente, excelentes influências. Número favorável: 429.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Acontecimentos imprevistos, alterarão seus projetos da semana passada. Este pode ser um dia de muita sorte. Chances incríveis para o amor. Número favorável: 127.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Tome uma decisão importante, envolvendo pessoa cujo afeto lhe interessa. O período favorece viagem e empreendimentos educacionais. Saúde boa. Número favorável: 012.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Você poderá empregar novas idéias e obter maiores lucros em seus negócios. Se procura emprego, esta é uma fase decisiva. Não faça confidências. Número favorável: 118.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Está surgindo uma oportunidade excepcional, no seu campo sentimental: aproveite. Os lucros em seu trabalho, poderão, exceder ao que espera. Número favorável: 638.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Dê mais expansão ao seu pensamento perante seus familiares. Assuntos de dinheiro tendentes a melhorar. Não perca tempo com discussões. Número favorável: 391.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Acentue seu espírito de cooperação, perante colegas de trabalho. A caridade deve ser, hoje, seu principal objetivo. Vigie as intrigas. Número favorável: 782.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure iniciar suas atividades, esperando algo positivo. A boa sorte ronda seus interesses profissionais. Saúde em instabilidade. Número favorável: 537.

SAGITARIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — A conduta sem ética de um competidor, poderá envouvê-lo: não se impressione. Mantenha os pensamentos em nível superior. Não viaje. Número favorável: 077.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Entre em contato com pessoas de conhecimento recente: irão apoiá-lo. Incentive um subordinado, visando o objetivo recíproco. Número favorável: 240.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assuntos científicos ou religiosos, estarão esta tarde em ótima posição. Procure começar o dia com o pé direito, evitando irritar-se. Número favorável: 894.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Em seu caminho, pela manhã, você poderá encontrar alguém de influência decisiva no seu futuro. Não se envolva em investimentos altos. Número favorável: 304.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● O "show" que Haroldo Costa vem apresentando às segundas-feiras no Hotel Sheraton, traz de volta à noite carioca a famosa mulata Nilza Benes, que acaba de fazer plástica total.

● Numa grande empreitada e mostrando ter muito peito para o negócio, Albino vai estrear na próxima semana, o Café-Concerto Rival e três grandes espetáculos de grandes montagens e com mais de 50 artistas trabalhando para o grande público que deverá procurar a nova casa da Rua Alvaro Alvim. Assim é que o espetáculo começa às 8 da noite com atrações do gabarito de Everardo, Carlos Vágner, a dupla de malabaristas e músicos cômicos Válter & Vilma e alguns números de "strip-teases". No segundo, às 22 horas, uma revista de autoria de Yang, Gugu Olimecha e José Sampaio com a direção do Yang e contando com Cheiroso, Fábio Camargo, Sebastião Apolônio, Renato Castelo, Sidnei Magal, Carlos Augusto, Edir Star, Rob Reth Júnior e as bailarinas Fátima França, Julimar Prates, Cidinha Pinto, Lúcia Andrews, Leda Lúcia, Telma Volpe, Tatiana, Jandaia, Eliane, Ana Lou, Alcinha, Simone, Lorelei, Magda, Patrícia e Leila, coreografadas pelo bailarino Edgar Del Rio. No terceiro "show", à uma da matina, cenas cômicas com Carlos Leite, Gugu Olimecha, Luis Magnelli e os travestis Jane e Claudia, além de bailarinas. As músicas são do maestro Roberto Veiga, que acompanha os "shows" com mais sete músicos. Existem quatro contra-regras, a administração do Joãozinho, cenografia de Arthur Maia e na montagem dos cenários Hélio Amato. Na iluminação o Hélinho e nos "queijos", oito gô-gôs.

Jorge Dória quando prestava depoimento no Serviço Nacional de Teatro é entrevistado por Fernando Montenegro, Fernando Torres e Aurimar Rocha

● Jorge Doria, ator de cinema, teatro e televisão prestou depoimento no Serviço Nacional de Teatro no dia 12 e foi entrevistado por Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Aurimar Rocha e Aldomar Conrado. Disse que seu nome verdadeiro é Jorge Pires Ferreira e declarou que a comédia apresenta um retrato mais cruel do ser humano. Disse que fez cinco filmes e representou dez peças, além dos papéis que lhe deram para a novela de o pai de "A Grande Família".

● Estreando como diretor de teatro, Paulo Márcio lança na Sala Corpo/Som do Museu de Arte Moderna do Rio, a partir de amanhã, a peça "Curso Para Contemporâneos" de Friedrich Durrenmatt, como Francisco Tenreiro e Mário Teles Filho.

● Pimenta está reservando para esta semana, grandes atrações na sua boate Dominó e outras tantas para o Carroussel. São duas casas bem badaladas da noite carioca e ambas situadas na Avenida Mém de Sá e com dois espetáculos todas as noites.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO S/A
HOJE NITEROI
AMANHÃ GRANDE CIRCUITO
COM AS CALÇAS NA MÃO
A GRANDE PORNOCHANCHADA BRASILEIRA
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
10		11		■	
	■	12		13	
14	15		■	16	
17			18		
19					

HORIZONTAIS — 1. Procedência; 7. Que dura muitos anos; 8. Invocação mística dos hindus; 9. (Fig.) Doçura; 10. Base (de montanha); 12. Arma de atirar setas; 14. Possuir; 16. Vento; 17. Que vive na ociosidade (fem.); 19. Aparafusar.

VERTICAIS — 1. Aquele que se opõe; 2. Irmão de Rômulo; 3. Seguir; 4. Dar gemidos; 5. Nome da letra "N"; 6. Adquirir vantagens ou aumentos; 11. Capital da França; 1. Moradia; 15. Reflexão de um som; 18. Flececha usada antigamente pelos turcos.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS — 1. Origem; 7. Perene; 8. Om; 9. Mel; 10. Sopé; 12. Arco; 14. Ter; 16. Ar; 17. Ociosa; 19. Roscar.

VERTICAIS — 1. Opositor; 2. Remo; 3. Ir; 4. Gemer; 5. Ene; 6. Melhorar; 11. Paris; 13. Casa; 15. Eco; 18. Oc.

BALAIO

Nasce um sambista

A música popular brasileira ganhou mais um sambista. Nesta terra, a gente sabe que o que mais tem é sambista. Em cada beco de favela vivem mil sambistas. Sambista no Brasil é como jogador de futebol. Estes andam se atropelando pelas esquinas, pelos botequins e pelas escolas de samba. Mcitos deles chegam até a integrar a ala dos compositores. E não passam dela. Aliás, na maioria das vezes passam por ela e voltam às esquinas e botequins. Escola de samba só por diletantismo. E aí se descobrem excelentes jogadores de futebol. (Têm muitos que acabam médicos, professores, pedreiros ou guarda de trânsito.) Assim como tem muito jogador de futebol que é como sambista. Estes andam se atropelando pelas esquinas, pelos botequins, pelos campos de várzea, pelas areias das praias. Muitos deles acabam integrando um time tradicional, chegam até ao segundo time, depois acabam voltando para as peladas nas praias ou no Aterro do Flamengo. Até descobrirem que não nasceram para "rei Pelé". (Têm muitos que acabam politicos, padeiros, artistas de televisão etc., etc.) Mas samba e futebol estão no sangue do carioca (ah... sim! Mas, mulher é outro papo. Desculpem, fui interrompido por um cretino que está sentado aqui ao meu lado). Nesta terra só não nasce mais sambista por culpa da pílula. Antônio Gilson Porfírio nã oteve problemas com a pílula, mas deixa isso pra lá. E futebol nem sei se ele joga, mas fazer samba, ele faz, e muito bem. É sambista dos bons. Começou participando de festivais, assim que sentiu o vírus comichar. Encontrou um amigo, dos tempos de escola técnica, que o levou para uma escola de samba. Ingressou na alas dos compositores. Não passou por ela. Passou dela e alcançou o grande público com seu sucesso: **Moro Onde Não Mora Ninguém**, que fez de parceria com Canário, seu amigo dos bancos escolares, primeiramente técnicos e, posteriormente, sambísticos. Agora, Antônio Gilson Porfírio, mais conhecido por Agepê, lançará seu primeiro elepê, pela Continental, no qual ele fala de **A Dança do Meu Lugar** (Agepê refere-se à Portela, não ao lugar onde ele mora), fala **De Corpo e Alma**, fala da **Mudança do Vento**, em músicas inéditas além de incluir seus sucessos **Moro Onde Não Mora Ninguém e Sete Domingos**. E nessa enchente de sambistas que, às vezes, nos confundem, Agepê é uma opção. Quanto ao futebol, hoje tem jogo no Maracanã.

MISCELÂNIA

Flavinho Cavalcanti esteve esta semana em São Paulo, ultimando os detalhes do contrato entre seu pai, Flávio Cavalcanti, e a Tv Tupi paulista. Flávio irá comandar uma linha de shows pela Rede Associada, a partir de março, no horário de 13 às 15 da tarde, conforme noticiamos anteriormente. Além de Flávio Cavalcanti, a Tupi pretende contratar Cidinha Campos, Bibi Ferreira, Sérgio Bitencourt, entre outros.

Confirmada também, aliás este balaieiro tinha informado em primeira mão, a vinda de Rick Wakeman, dia 5 de dezembro, para participar do "Projeto Aquarius" e fazer um "Especial" para a Tv Globo, que irá ao ar no dia 24 de dezembro, depois da apresentação do "Caso Especial" de Natal. Rick Wakeman apresentará sua ópera-rock **Os Cavaleiros da Távola Redonda**, entre outras. As apresentações do cantor inglês serão no Gigantinho de Porto Alegre, na Portuguesa, em São Paulo, e no Maracanãzinho, aqui no Rio.

Sonia Maria, apresentadora do telejornal Hoje, **percorrendo feliz os corredores da vida, anunciando a todo "mundo", que a cegonha vem aí. Sonia Maria já é mamãe de um mancebo de onze anos de idade e, entre os mil projetos que vem fazendo para realizar até às vésperas do parto, um é continuar trabalhando.**

Na próxima quarta-feira, a Tv Globo apresenta o "Caso Especial" **Sarapalha**, adaptação de um conto de Guimarães Rosa, com Juca de Oliveira e Stênio Garcia, que volta assim àquela emissora. A produção de novelas da Rede Globo tentou em vão juntar nesse programa Juca de Oliveira e Lima Duarte, mas os dois se recusaram a trabalhar juntos.

João Sérgio, que se destaca pela excelente produção de Concertos para a Juventude, **passou para a equipe produtora dos programas de reportagens especiais**.

Com a proibição de **Roque Santeiro**, a estréia de Denis Carvalho na Tv Globo foi transferida **sine-die**. Agora, parece que chegou a hora do ator fazer sua tão esperanda reentrée na televisão. As fãs indóceis têm mandado mil cartas para Denis Carvalho pedindo confirmação da data de estréia de **Pecado Capital**, telenovela que substituirá **Selva de Pedra**, a partir de amanhã. Mas, não são só as fãs que estão nervosas não: todo o elenco que seria do **Roque Santeiro** está tenso.

Moacir Deriquém convidou alguns amigos do elenco de Pecado Capital para assistir de "camarote", em sua casa, o primeiro capítulo da referida telenovela, que a Tv Globo colocará no ar ,amanhã, às 8 horas da noite.

Moacir Deriquém é o responsável pela produção-executiva da telenovela, de Janete Clair.

Moacir Franco não deixará a Tv Globo, conforme foi noticiado. Acontece que, terminado o contrato do humorista, a emissora não apresentou nenhuma proposta na ocasião, ao contrário do que fez a Tv Tupi. Moacir Franco disse que só responderia à Tv Tupi depois de ouvir a proposta de sua atual emissora. Venceu a Tv Globo, que aceitou as exigências de Moacir Franco, uma das quais era apresentar seu programa semanalmente. Assim sendo, a partir de março, todos os domingos (que deverá ser apresentado dentro do horádio do Silvio Santos), Moacir estará comandando um programa de entrevistas, humor e música. O novo **Moacir Franco Show** será gravado em São Paulo.

A atriz e poeta Regina Viana foi acometida, com essa inconstância de tempo, por uma forte gripe que a colocou na cama. Agora, o médico já lhe deu alta e ela voltou a gravar O Grito **e, muito contente, com personagem criado para ela por Jorge de Andrade.**

Laércio Alves, excelente disquejóquei e compositor — ele é autor de **Bandeira Branca** —, preparou mais um sucesso para o carnaval 76: **Pom Pom no Carnaval** e quem vai defender é Clóvis Bornal.

MACULA TAMBÉM SAMBA

O GRANDE IMPASSE

Ficou este modesto colunista, que também é sambista, num grande impasse, faltando 97 dias do grande desfile das escolas de samba:

Quem será a grande campeã das escolas de samba?

As escolas vêm realizando um trabalho sério com vistas ao carnaval e colaborando para o grande desfile que se aproxima, e não tenham surpresa se grande parte das escolas do Grupo I trouxerem lindos destaques em majestosas alegorias, dando assim um nível elevado ao maior espetáculo do mundo.

No Palácio de Mármore do Samba os presidentes de escolas se mantêm após as reuniões plenárias um diálogo sobre as suas classificações e uma grande maioria já não cogita do título de campeã. Osmar Valença faz um esquema com Nei Gaspar Gonçalves, ex-presidente do Jacarezinho hoje ardente salgueirense, sobre as comemorações do tricampeonato, que, segundos eles, já está no papo. Osvaldinho, nosso querido presidente da São Carlos, diz que vai machucar uma grande este ano. Austeclínio quer relembrar o grande feito de Lucas, quando daquele enredo "Sublime Pergaminho". Mangueira, com o tema "Mãe do Ouro", mostra um carnaval de luxo, riqueza, originalidade e um samba embalado para desfile. Portela reorganiza suas alas no sentido de limitar seus componentes e levantar o título tão almejado. E, num mar calmo, com muito sol e lindas mulatas querendo ancorar o seu barco no mar nunca dantes navegado, está a Imperatriz Leopoldinense.

Em torno de tudo isso, gira uma fortuna incalculável, mais graças ao trabalho da diretoria da A.E.S.C.R.J., o apoio do prefeito Marcos Tamoio e do presidente da Riotur. As escolas se sentem amparadas e prometem um grande carnaval para o mais novo Estado da Federação.

Acreditamos, também, que este seja o carnaval de maior afluência de turistas estrangeiros, visto as grandes promoções de samba realizadas no país, bem como no exterior.

Estamos todos de olhos abertos e vamos aguardar o início da folia.

SALGUEIRO

Hoje tem grande ensaio no ginásio do Maxwell, à rua do mesmo nome, 174, às 21 horas. Dinalva com aquele vozeirão dando o recado no samba do Sabiá.

PORTELÃO

O ensaio começa logo mais, às 21 horas. Carlos Teixeira Martins estará comandando o embalo do "Homem do Pacoval".

BEIJA FLOR

Bonzão, relações públicas da escola de samba colibri, veio nos avisar que hoje tem samba com a participação de todas as alas do Beijocão.

IMPÉRIO SERRANO

A Ala Sam-Carna, filiada ao G.R.E.S. Império Serrano, promoverá dia 5 de dezembro granidosa promoção no Anterão, quadra soberta da escola de samba da serrinha.

BC ROUXINOL

Tem ensaio hoje, na quadra, à Rua José Maurício, bem no coração da Penha.

SÃO CARLOS

Continua a distribuição dos figurinos da E.S. Unidos de São Carlos hojé à tarde sob o olhar vigilante do presidente Osvaldinho.

UNIDOS DE SÃO CRISTÓVÃO

O bloco do meu amigo gordinho ensaiará logo mais às 21 horas na quadra da Barreira do Vasco.

ALMOÇO COM SAMBA

Meu amigo Pierre, presidente do B.C. Pulo da Onça, nos convidando para o almoço, hoje, às 12 horas, na quadra do Kosmos, na Avenida Merti. Mas o Vanderlei sumiu.

FLOR DA MINA

Hoje tem novamente samba no pé. Mulher tira homem e homem tira mulher. Manezinho repetiu a dose porque os barbados pediram.

OPINIÃO

Amanhã, Xangô da Mangueira e Roberto Ribeiro estarão dando o seu recado no Teatro Opinião, ao lado de outros cobras do partido alto. Até Jorge Coutinho, vou aí.

NESAL
R. João Rego, 71 — FOS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurem nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua São Luiz dos Reis, 62 — São Cristóvão.

VANDALISMO NO INCÊNDIO DAS ESCOLAS

Orminda tentou evitar a tragédia

O Município de Itaguaí amanheceu em pé de guerra com a invasão de bandidos a dois grupos escolares que, além de saqueados, foram incendiados. Toda a polícia foi mobilizada e toda a cidade está sendo vasculhada à procura dos vândalos. Turmas de policiais da Delegacia de Vigilância Norte auxiliam nas buscas e chegaram a ser feitas algumas prisões de suspeitos.

COLÉGIO

A primeira investida foi contra o Colégio Luís Murat, localizado na Estrada RJ-14, que interliga Itaguaí à antiga Rio—São Paulo. Os bandidos, entrando pelo forro do estabelecimento, chegaram até o gabinete da diretora, onde arrombaram armários e recolheram alguns pertences de alunos. Logo em seguida, rumaram para a secretaria, onde, ao que tudo indica, se apoderaram da Caixa da Merenda Escolar, incendiando depois os dois cômodos.

MESMO GRUPO

Ao que tudo indica, o mesmo grupo a seguir invadiu a Escola José Maria Pinto, na mesma localidade, usando os mesmos métodos. Reviraram todos os salões e móveis, depredaram as salas de aula e tocaram fogo em tudo. Fugiram sem serem pressentidos, mas alguns moradores das proximidades, alertados pelo fogaréu, solicitaram o auxílio dos bombeiros.

REVOLTA

A população do vizinho Município está revoltada com as andanças dos bandidos na região. Os assaltos a mão armada e crimes de morte são diários e, ao que tudo indica, as autoirdades não têm condições de um combate mais eficaz à marginalidade.

Com o incêndio criminoso das duas escolas, muitas crianças ficaram sem condições de estudar, o que muito prejudicará a todas, em virtude das provas finais do ano. As carteiras foram inutilizadas e, o mais grave, destruíram também os quadros negros.

PÉ-DE-GUERRA

A cidade está em pé-de-guerra, pois, para os moradores, os bandidos são da região e, com isso, a população está auxiliando a polícia nas diligências. Segundo algumas testemunhas, o grupo era composto de 10 homens, todos mascarados, para dificultar a identificação, e portavam armas de grosso calibre. Esse mesmo bando ultimamente vem dando trabalho às autoridades, invadindo residências e sítios, pondo em sobressalto os moradores.

AÇÃO

Ante os atos de vandalismo praticados, as autoridades de Itaguaí solicitaram providências à Secretaria de Segurança para que seja esquematizada a **Operação Presença** no Município, pelo menos uma vêz por semana. Acreditam que, com isso, limpe-se a cidade de presença de marginais.

Açougueiro cruel congelou o menor

Foi sepultado no cemitério da cidade de Baluêz, na Paraíba, o menor Severino dos Santos Silva que, devido às suas tranquinagens, foi colocado numa geladeira cujo termostato marcava 10 graus abaixo de zero.

A fúria incontrolável do comerciante José Severino Lima, que possui um açougue na cidade, levou-o a cometer o bárbaro crime que está abalando a população local. O magarefe agarrou o menor pelo pescoço, espancou-o e o jogou na geladeira.

Horas depois, achando que já havia completado o castigo, o açougueiro resolveu libertar o garoto. Abriu a geladeira e mandou que ele saisse de lá correndo para não apanhar de novo. O menino, contudo, estava praticamente congelado. Apavorado com a própria crueldade, José Severino colocou a criança em seu próprio carro e levou-a ao Hospital Newton Lacerda, abandonando-a no saguão e tratando de fugir. Mesmo socorrido pelos médicos, o menino não conseguiu sobreviver ao duro castigo, morrendo em dolorosa agonia.

Toda a polícia de João Pessoa, notadamente investigadores da Delegacia de Homicídios, estão vasculhando a cidade à procura do açougueiro.

BANDIDO CASTROU OPERÁRIO A BALA

O marginal Nilo Roberto Dantas (solteiro, 21 anos), considerado de alta periculosidade, com a "cuca cheia de erva" e portanto um revólver calibre 22, feriu duas pessoas e tentou violentar uma menor. Uma das vítimas foi ferida no baixo ventre, sendo castrada.

Tudo começou quando Nilo foi procurar Geraldo Isidoro (solteiro, 21 anos) para saber onde poderia encontrar o seu irmão Adilson Isidoro. Depois que conseguiu a informação Nilo dirigiu-se à casa de Adilson e acusou-o de haver furtado 500 cruzeiros. Mas, este não lhe deu confiança e acabou tendo sua casa toda danificada pelos disparos que Nilo fez. Em seguida o marginal foi até a residência de Geraldo e começou a atirar, atingindo-o no baixo ventre, castrando-o.

O rapaz José Maria Alves, de 23 anos, que passava pelo local, foi alvejado na barriga. Orminda, amante de José Maria, entrou na frente de Nilo, impedindo-o que continuasse a disparar. Mas o bandido não parou aí, foi à residência de Rosamaria Teodoro Moura e tentou violentar uma de suas filhas que, ao regir, levou uma coronhada na cabeça, desmaiando. Os vizinhos socorreram Rosamaria, pondo o marginal em fuga. Nilo quando evadiu-se deixou cair um saco com a quantia de Cr$ 1.500,00, que foi entregue às autoridades policiais. A polícia está diligênciando na tentativa de localizar e prender o bandido.

PINEL MORTO COM TIROS NA CABEÇA

Para as autoridades da 5ª Delegacia, Jorge Mendonça dos Santos que foi assassinado na madrugada de ontem, na Rua Joaquim Silva, em frente ao número 10, próximo à Travessa da Mosqueira, seria um ladrão arrombador ou puxador de automóveis visto que, em seus bolsos foram encontradas algumas chaves micha, e tombou ele sem vida ao lado do Opala vermelho chapa GB-AE 6391.

Nos exames periciais, ficou constatado ainda que Jorge recebera os tiros de cima para baixo, demonstrando que, a arma fora acionada do alto de algum prédio. A residência da vítima não foi levantada, pois o comissário Carlos Augusto, encontrou ainda em poder do morto, uma identidade do Pinel matrícula 24.564 com data de 24-8-74, dando a sua condição de maluco.

Ocorrido pela madrugada, numa rua deserta, as autoridades não conseguiram nnhuma pista para levantar a autoria do crime fazendo com que fosse solicitado o auxílio de agentes da Delegacia de Homicídios.

A hipótese de ser puxador de automóveis não foi excluída, e partindo deste princípio, os policiais encarregados de elucidar o homicípio irão pedir a folha corrida de Jorge Mendonça.

GUARDA DE MERCADO REAGE A ASSALTO E FERE BANDIDO

No Supermercado Carneiro, localizado na Rua Guaraúna, 124, em Vicente de Carvalho, o movimento era calmo até a chegada de cinco assaltantes, portando revólveres. Os bandidos renderam as 30 pessoas que faziam compras, as caixas e o proprietário Joaquim Carneiro e, retiraram do cofre a quantia de ...... Cr$ 5.218,00. Na fuga o guarda de segurança Alberto da Silva trocou tiros durante cinco minutos e feriu um dos ladrões, mas seus comparsas o levaram, num Volkswagen verde, cuja a placa só foram anotados os números 0262.

Hora mais tarde deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, Onofre Rodrigues Moreiras, de 23 anos, com um ferimento na perna produzido por bala de revólver. O fato foi comunicado às autoridades da 29.ª DP que prenderam-o como suspeito. Os mesmos policiais estiveram no Morro do Juramento, nas proximidades do supermercado e lá, prenderam dois suspeitos: Antônio Jorge Soares de Oliveira, 21 anos, que ao tentar correr foi baleado nas costas e, José Luís Costa Pamplona, 20 anos.

POLÍCIA AUMENTA O CERCO AO ASSASSINO DO "GAÚCHO"

Populares estão auxiliando a polícia na captura do bandido Valdecir Rosa, o "Geladeira, que já matou cinco pessoas, inclusive o investigador Hermenegildo Ribeiro Gomes o "Gaúcho".

As buscas estão sendo realizadas não só em Niterói, mas também em São Gonçalo, Rio Bonito, Casemiro de Abreu e em toda a região dos Lagos Fluminenses.

BUSCA

Os trabalhos de captura estão sendo dirigidos pelo delegado de Itaboraí Artur Cruz, e pelo comissário Carlos Gomes, assistente de Delegacia naquele município. Cinquenta homens da Polícia Militar e 100 civis já foram mobilizados, além de componentes do Setor de Operações Especiais da PM. "Geladeira" está ferido, em consequência do tiroteio travado por ocasião da morte do investigador e, segundo informações, ele já foi visto duas vezes. Todos os hospitais, casas de saúde e farmácias foram alertadas sbre o possível aparecimento do marginal. Enquanto isso, as residências de parentes e amigos do bandido estão sob constantes vigilância.

Apesar da periculosidade de "Geladeira", o delegado Artur Cruz expediu ordem para que o criminoso seja capturado vivo a fim de cumprir pena por todos os crimes que cometeu. Além disso, o bandido poderá levar a polícia a cinco criminosos que fugiram da Cadeia Pública de Itaboraí. Populares estão ceedndo seus carros à polícia, no sentido de auxiliarem na busca.

Marido baleou as nádegas do paquera

O comerciário Simão Paresque Sandei (38 anos, casado), estava numa esquina esperando pela sua amante Elizabete Barbosa Miranda (solteira, 18 anos). O carro que usava era de um amigo. Tudo preparado para mais uma das grandes aventuras amorosas. Mas o pior ele não esperava, pois foi se meter numa briga de marido e mulher e, acabou sendo baleado nas nádegas.

O amor jovem de Simão chegou ao local na hora combinada. Houve troca de beijos, palavras que retratava a saudade e outras coisas. Discutiram o que iriam fazer, acertando uma noitada num belíssimo hotel. Entraram no carro e já se preparavam para sair, quando surgiu correndo pela rua uma visinha de Elizabete, Elcá dos Santos, tentando escapar do marido, Milton Santos de Araújo. Simão resolveu sair do veículo para olhar o que acontecia.

Elizabete Barbosa socorreu o amante

Nesse momento, Milton parou de ofender a esposa e passou a dizer palavras de baixo calão para Simão E sua raiva pela mulher foi transferida para o comerciante, que sacou de um revólver fazendo vários disparos em direção de Simão. Este começou a grita devido o ferimento nas suas nádegas. Sua amante colocou-o num táxi e levou-o para o pronto-socorro de São Miguel, enquanto o criminoso fugia. As autoridades da 22.ª DP estão empenhadas em localizar Milton para explicar as razões que o levaram a tal façanha.

SOLDADO ASSASSINADO NA ESTRADA TAQUARAL

Vários indivíduos que ocupavam um fusca, dizendo-se policiais, foram os autores do assassinato do soldado do Exército Manoel Braga da Silva, de 20 anos, e que residia à Rua Alexandre, lote 7, quadra 12, m Senador Camará. Na ocasião saiu também gravemente ferido José Dilson Machado Pereira, de 22 anos, rua D n.º 18 que levou um balaço na barriga e encontra-se internado no Hospital Oliveira Kraemer.

ARRASTA

Segundo conseguiu contar no hospital José disse que estava com o amigo na Estrada do Taquaral, esquina com Sargento Miguel Filho, em Senador Camará, quando deles se acercaram osindivíduos que ocupavam um fusca. Diziam-se policiais, e sem mesmo pedir documentos a ordem era arrastar os dois. Manoel reagiu a prisão, e o fato culminou em ser baleado na cabeça morrendo instantaneamente.

Dilson, sem saber porque, levou um tiro na barriga, e quando caiu ao solo, os estranhos embarcaram no veículo e fugiram. Conseguiu ser socorrido por moradores da região e levado para o hospital. O fato chegou ao conhecimento do comissário Mendonça, da 34.ª Delegacia que iniciou diligências a respeito.

Mãe desesperada com filho esfaqueado

O agressor do eletricista da Light, Arlindo Pereira (24 anos, solteiro, Rua Nove n.º 2, Jardim São Francisco, Itaquera), que foi esfaqueado no ventre quando saía de um baile de aniversário, no bairro onde mora, ainda está sendo procurado pela polícia.

Embora ninguém tenha sabido explicar o motivo da agressão, os policiais acham que foi por ciúme de alguma jovem que se encontrava na festa. Os amigos de Arlindo, que ao invés de socorrê-lo foram chamar sua mãe, deixando o jovem caído no chão, afirmaram que não conhecem o agressor.

Maria Eduarda, mãe da vítima, ao ver o filho caído junto a uma poça de sangue, o levou imediatamente ao Pronto Socorro de Itaquera, onde o rapaz está internado em estado grave.

Emílio Poloni, delegado titular do 32.º Distrito Policial de Itaquera, mandou que o encarregado Mauro desse uma batida no local para identificar e prender o agressor. Contudo, a busca foi inútil e o marginal continua solto.

FORTE TEMPORAL DANIFICA CIDADE

Um violento temporal que durou 2 horas e 30 minutos, desabou em Perdeneiras, interior de São Paulo, desabrigando um grande número de famílias e provocando rompimentos de adutoras, quedas de muros e destruição de parte da Rede de Água e Esgotos. A via de acesso à Jaú e Baurú — cidades mais próximas — foi interrompida. Um carro ficou soterrado, mas não houve vítimas.

A violência das águas fez com que o prefeito da cidade entrasse em entendimentos com o governo do Estado para a decretação do estado de calamidade.

A queda d'água começou às 14 horas e terminou às 16h30min. À noite, o fornecimento de energia elétrica ainda era precário e equipes da Cesp foram mobilizadas para regularizar a situação. Equipes de voluntários da Prefeitura e da Polícia Militar estão socorrendo os moradores, especialmente os da parte baixa da cidade, a mais atingida, enquanto várias famílias procuram retirar das casas inundadas utensílios e móveis, a fim de amenizar as perdas.

Os maiores estragos foram causados pelas águas do Ribeirão Perdeneiras e os prejuizos só poderão ser calculados, depois que as águas baixarem. O problema mais grave, no entanto, é com relação ao Serviço de Abastecimento de Água, segundo informou o delegado Osvaldo Macedo da Silva.

Particulares estão colaborando para a desobstrução dos locais mais atingidos e não se tem notícias de vítimas fatais.

Assaltantes condenados

Luiz Carlos Salgado e Carlos Nunes foram condenados a 12 anos de prisão e Ubiratã Ferreira, ex-1º sargento da PM a 10 anos, pelo Conselho Permanente da Justiça da 2a. Auditoria do Exército. Os réus, que foram incursos na Lei de Segurança Nacional por assalto a banco tiveram ainda seus direitos políticos suspensos por dez anos.

Conforme foram denunciados, os condenados assaltantes a agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na Av. Brasil, no dia 9 de maio de 1973.

ADIADO

Como as autoridades do Paraná não apresentaram o preso Arnoldo Raulino, último dos bandidos de uma quadrilha que agia no Rio, assaltando bancos, o seu julgamento foi adiado, ainda sem data marcada.

INCERTEZA

A defesa prévia de Jorge Celestino Soares Campos, mais conhecido como Jorge Galo foi apresentada pelo advogado Lourival Nogueira Lima, que alegou ser incerta a autoria do crime de seu cliente. Jorge Galo é acusado da morte do PM Luís Mendes Cabral, quando assaltava o Banco do Estado da Guanabara, em Coelho Neto.

Leila Cravo já está melhorando

Leila Cravo está reagindo bem e já tem alguns momentos de lucidez, estas foram as declarações de sua irmã, que lhe faz companhia numa casa de saúde na Tijuca, Ivã Santiago, médico da equipe de cinco neurocirurgiões que assiste Leila, declarou: "Ela melhorou muito, já fala e se alimenta por via oral; tudo indica que vai melhorar, mas é natural que alterne momentos de lucidez com momentos em que fica em estado de torpor e sonolência".

Segundo o médico Santiago, as fraturas do crânio, ossos do rosto e nariz são os maiores problemas que Leila Cravo está enfrentando para a sua recuperação.

Choque de ônibus mata 1 e fere 19

Um ônibus da Viação Várzea Alegrensê, linha Iguatu, que faz o trajeto Ceará—São Paulo, chocou-se com uma carreta na rodovia Rio—Bahia. Um passageiro do coletivo morreu, 19 ficaram feridos e estão hospitalizados em Muriaé e Leopoldina.

O acidente envolveu o ônibus Mercedes-Benz placa HH 2210, Crato, CE, dirigido por José Eduardo, e a carreta Scania Vabis n.º IG 0234, Bento Gonçalves, RS, dirigida por Clemente Santos, que ao ultrapassar o coletivo, que tinha saído de Iguatu, provocou o acidente. O morto é o comerciante Francisco Antônio da Silva, de 26 anos, residente em Acopiara, no Ceará.

INVADIRAM A FIRMA E LEVARAM 5 MIL

Dois bandidos invadiram a firma Borges Distribuidora de Materiais de Construção, situada à Rua Cardoso de Morais, 380, Bonsucesso, rendendo 12 pessoas. Depois de obrigar as vítimas a subir ao segundo andar, os bandidos fugiram com a quantia de Cr$ 5 mil.

José Borges, gerente da firma, contou na 21.ª DP que a ação foi muito rápida, não dando tempo a qualquer reação. Antes de fugir, os bandidos ordenaram às vítimas que não saissem antes de cinco minutos.

Prefeito e mãe acusados de estelionato

O prefeito Sagino Dias de Almeida e a sua mãe, ex-prefeita Áurea Dias de Almeida, foram ouvidos pelo promotor público do Município de Bonito de Santa Fé, a 500 quilômetros de João Pessoa, pois ambos são acusados de desvio do dinheiro público pelo juiz Francisco Brilhante e incursos nos artigos 312, 315 e 299 do Código Penal Brasileiro.

Segundo as denúncias, tanto o filho como a mãe estão implicados em várias irregularidades registradas na administração do Município de Bonito de Santa Fé envolvendo aplicação não comprovada de dinheiro público e transações bancárias, aquisição de objetos acima do preço real a venda de medicamentos das centrais de medicamentos da Presidência da República, desde de 1966, época que a viúva Áurea começou a administrar o município.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

FRIO ASSASSINATO NO ANTRO DOS VICIADOS

Informado de um homicídio, o delegado André Cassiano Pirozi, do 8.º Distrito Policial, juntamente com o escrivão Paulo e com os investigadores Dárcio e Oliveira, rumou para a residência de Vitor Mansur (solteiro, 36 anos), na Rua Dom Bosco, 206, na Moóca, onde foi encontrado o cadáver de Rachid Rahme Halim, todo perfurado à balas, produzidas por revólveres de calibres diferentes.

A vítima não foi identificada de imediato, pois em seus bolsos não havia nenhum documento. O cadáver estava caído junto à soleira da porta de entrada e presume-se que mais de uma pessoa tenha participado do crime.

O primeiro a ser informado do assassinato foi Diogo Cabral, cunhado de Vitor, nas primeiras horas da manhã. Vitor Mansur disse-lhe, de maneira concisa e rápida: "Houve um tiroteio em casa e um está morto."

RASTRO

Vitor Mansur, proprietário da casa, não foi encontrado e no interior da residência havia sinais visíveis de luta. A casa estava em completa desordem e as manchas de sangue no banheiro e marca de tiro na parede fez a polícia acreditar que o tiroteio começou lá dentro e a vítima, já ferida, correu até a porta, na tentativa de fuga.

Além das marcas de violências, a polícia encontrou no interior da residência diversas seringas hipodérmicas, próprias para a aplicação de drogas injetáveis, vários invólucros que continham um pó branco (droga não identificada) e outras drogas estranhas, que foram enviadas ao Laboratório de Toxicologia, para análises.

Rachid Halim já havia respondido a 14 processos criminais por estelionato, furtos, lesões corporais e tráfico de tóxicos, e no dia 13 de maio de 1970 ele foi autuado por tráfico de entorpecentes.

Segundo testemunhas, a residência de Vitor tornou-se um ponto de reuniões de viciados, desde a morte de Davi Mansur e sua mulher Sófia, pais de Vitor. O rapaz está desaparecido.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — RJ.

EDITAL extraído dos autos da Carta Precatória do Juízo de Direito da 7.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo contra Carlos Francisco Coutinho Salemi, para citação da parte ré, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Decima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — RJ,

Faz saber que pelo presente Edital, extraído dos autos da Carta Precatória vinda do Juízo de Direito da 7.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, está sendo citado o réu Carlos Francisco Coutinho Salemi, para ciência dos termos contidos nas peças adiante transcritas, bem como, responder no prazo legal a ação. E não sendo a mesma respondida se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora: Petição inicial de fls.: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Investcred S. A. Crédito, Financiamento e Investimento, com sede na Capital de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 293, 21.º andar, por seu advogado infra-assinado, vem, pela presente propor um pedido de busca e apreensão contra Carlos Francisco Coutinho Salemi, bras., cas., corretor, residente na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 331-401 — RJ, Rio de Janeiro, com fundamento no art. 66 da Lei n.º 4.728, de 14-7-65, com a redação que lhe conferiu o Decreto-lei n.º 911, de 1-10-69, pelas razões de fato e de direito abaixo: 1. Que, a supte. concedeu ao supdo. 1 (um) financiamento, para a aquisição de um veículo mediante a assinatura de contrato de abertura de crédito; 2. Que, com o financiamento referido o supdo. adquiriu um veículo marca Aero-Willys 1967, 6 cilindros, 132 HP, modelo 71146, sedan, motor B7003344, série 03399, prata metálico, placa DB-5275. 3. Que, em garantia do financiamento aludido, o supdo. alienou fiduciariamente à supte. o bem acima descrito, permanecendo, contudo, na posse do mesmo a título precário e em nome da supte.; 4. Que, entretanto, não vem o supdo. cumprindo o pactuado, visto que não está liquidando as promissórias decorrentes do contrato, estando, assim, com um débito vencido de Cr$ 3.950,56 (três mil, novecentos e cinquenta cruzeiros e cinq. e seis cent.), correspondente às prestações de novembro-72 e junho-73 e vicendo de julho-73 a novembro-74; 5. Que, para caracterizar a mora do supdo. foi protestada uma das promissórias vencidas; 6. Que, desta maneira, esgotando todos os meios suasórios a resolver à pendência, estando o bem de propriedade da supte. em poder do supdo., a título precário, vem, pela presente, requerer digne-se V. Exa. ordenar a busca e apreensão, do mesmo, com a sua entrega à supte. representada, separadamente, pelos Srs. Francisco Bernardino de Carvalho, Moril, Teixeira Mendonça, Afonso F. Viana, José Monteiro Matto, Ildeberto Marques, Benedito Carlos de Miranda, João Julião de Lima, Benedito Otacilio de Amorim, Arnaldo Pezzuol, Jair da Silva, Ivonildo Lamberte, Edison Ferreira, ou ainda a quem os mesmo indicar; citando-se, posteriormente, o supdo. para acompanhar o feito, querendo, em todos os seus termos e incidentes até final sentença, sob pena de revelia, quando, deverá ser julgada a procedente ação e condenado no pagamento das custas, multa contratual, juros, correção monetária, e honorários de advogado. Nestes termos, dando à presente o valor de .... Cr$ 12.345,50 (doze mil, trezentos e quarenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos), e protestando provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, e solicitando os benefícios do art. 5.º e §§ do CPC, cientificando-se os avalistas Dolores Gonzalez Lindares Aulino, residente na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 331-401 e Maria da Glória Paulino Alcôgra Salemi, residente na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 331-401, ambos na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, visto que são solidariamente responsáveis pelas obrigações assumidas pelo Suplicado e que as medidas supra referidas sejam efetivadas através Carta Precatória itinerante. P. deferimento. São Paulo, 9 de julho de 1973. Marcial Barreto Casabona. Certidão de fls. 18. Auto de Busca e Apreensão e Depósito na forma abaixo: Aos vinte de agosto do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta Cidade do Rio de Janeiro, nós, Oficiais de Justiça afinal assinados, dando cumprimento ao mandado de busca, apreensão e citação, passado a requerimento de Investcred S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos contra Carlos Francisco Coutinho Salemi, depois de preenchidas as formalidades legais, na Rua Joaquim Caetano, sessenta, após a competente busca, apreendemos um veículo marca Aero Willys 1967, 6 cilindros, 132 HP, modelo 71146, sedan, motor B.7003334, série 03399, prata metálico, placa DB-5275, no estado. Para constar datilografei a presente e damos fé. Osvaldo Duarte Moraes. Roberto Luiz Machado. Certifico mais e dou fé que, me dirigi à Av. N. S.ª de Copacabana, 331, apto. 401, no intuito de citar o suplicado Carlos Francisco Coutinho a apurei que o réu Carlos Francisco Coutinho Salemi, não reside, também me dirigi à Rua das Laranjeiras, antiga TV Continental — hoje agência, e apurei que o suplicado ali também não trabalha, estando, em lugar incerto e não sabido. Rio, 29 de agosto de 1974. Osvaldo Duarte Moraes. Roberto Luiz Machado. Despacho de fls. 21: fls. 20. Defiro, prazo mínimo legal. Rio, 26-10-75. Jayme Henrique Abreu. — ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1975. Eu, Hélio de Albuquerque Moreira (Hélio de Albuquerque Moreira), Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes), Escrivão responsável pelo expediente, o subscrevo.

Jayme Henrique Abreu
Juiz de Direito

Final de Edital de Citação, extraído dos autos da Carta Precatória vinda do Juízo de Direito da 7.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo contra Carlos Francisco Coutinho Salemi. (S-11)

JUIZO DE DIREITO da 16.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação de busca e apreensão proposta por Mercantil Finasa Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. contra Maria Amélia Gonçalves Tiago, na forma abaixo:

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente edital com o prazo de 20 dias, cita Maria Amélia Gonçalves Tiago que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-a de que a não contestação no prazo de três dias, após o término do prazo deste edital implica, no que for cabível na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, extraído do sautos da ação de busca e apreensão acima referida, por todos os termos das peças adiante transcritas: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Mercantil Finasa — Crédito, Financiamento e Investimentos, instituição financeira com sede na Capital de S. Paulo, na Alameda Santos, b-1.800, vem por seu advogado abaixo-assinado, requerer contra Maria Amélia Gonçalves Tiadog, CPF número 328.902.227, residente na Rua Geminiano Goias n.º 378, Jacarepaguá, nesta Cidade, a ação de busca e apreensão nos termos do Decreto-lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: Em 14-6-74, a suplicante firmou com a suplicada contrato de mútuo no valor de Cr$ 16.800,00, para aquisição à vista do bem abaixo descrito e caracterizado: 1.º) automóvel marca Chrysler, Dodge-1800, 1974, chassis Bc/19415, verde-silvestre, coupê luxo, motor 18BC19374. 2.º) A suplicada obrigou-se a resgatar a importância mutuada, acrescida de correção monetária, juros, despesas decorrentes do contrato em 24 prestações mensais e sucessivos de Cr$ 959,44, cada uma, vencendo-se a primeira de 14-7-1974 e a última em 14-61976. 3.º) Acontece que a suplicada encontra-se em atraso no pagamento das prestações de n.º S 08 a 12 já vencidas, estando a mora suficientemente comprovada. 4.º) Certo é, por outro lado, dispor a cláusula 19.d do contrato celebrado belas partes que o não pagamento de qualquer das prestações de responsabilidade da suplicada acarretará o vencimento antecipado das demais, tornando-se exigível, desde logo o total do débito em aberto, acrescido da julta contratual de 10%, juros moratórios à razão de 1% ao mês e honorários advocatícios facultando-se a suplicante promover a venda particular do bem alienado fiduciariamente, nos termos do art. 1.º, § 4.º do Dec.-lei n.º 911. 5.º) Ante o exposto, provada a constituição da quantia fiduciária e a mora da suplicada, vem a suplicante com fundamento no art. 3.º e §§ do Decreto-lei n.º 911 de outubro de 1969, requerer se digne V. Exa. determinar liminarmente a busca e apreensão do bem alienado com a sua conseqüente entregue à suplicante, que fica legalmente autorizada a vender o mesmo, ainda que particularmente, a fim de aplicar o produto da venda no pagamento de seu crédito que, consoante estabelece o § 1.º, do art. 2 do já invocado Diploma Legal, abrange, o principal, juros e cominações além das taxas, cláusula penal e correção monetária, quando expressamente convencionado pelas partes e as despesas decorrentes da cobrança. 6.º) Cumprindo o mandado liminar de apreensão, requer mais a suplicante a citação da suplicada para querendo, contestar a presente, pena de revelia, tudo na forma do § 4º., do art. 3.º, do mencionado Dec.-lei n.º 911. Finalmente, contestado ou não o pedido e não purgada a mora, se digne V. Exa. proferir sentença de plano consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva do bem alienado em mãos do proprietário fiduciário, condenado a suplicada na multa, juros e honorários advocatícios estes na base de 20% sobre o valor da causa. Outrossim, dando a este o valor de Cr$ 23.026,56, requer sejam feitas as diligências mesmo em dias e horas extraordinárias, de acordo com o § 1.º, do art. 177, do CPC, incluindo-se no mandado, desde logo, as cláusulas de arrombamento e requisição de força policial. Nestes termos, protestando por todo e qualquer gênero de provas que se faça necessário. Requer outrossim, a expedição da carta precatória para a Delegacia de Magé, no Estado do Rio de Janeiro, onde se encontra o bem a ser apreendido, e em caráter itinerante, nos termos do art. 204, do CPC. E. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1975. Ass. Paulo José Manhães Palumbo, insc. 18.248. Auto de fls. 28 — Aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nós oficiais de Justiça abaixo-assinados, em cumprimento do respeitável mandado retro, do M.M. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, nos dirigimos a Delegacia de Polícia da Cidade de Magé, e aí estando, às dezesseis horas, intimamos o Escrivão-Chefe, dr. Luiz Sérgio Figueiredo Barbosa, a que nos franqueasse a entrada no terreno da delegacia de polícia, a fim de proceder a diligência ordenada, consistente na apreensão de um automóvel marca Chrysler Dodge-1800, chassis Bc/19415, verde-silvestre, coupe-luxo, motor 18BC19374, qual seja, contido no mandado, o referido veículo não tinha rádio e estava com um pneu vazio e paderia sem marca. Efetuada a busca e apreensão, depositamos em mãos do cidadão Ottilio Ferreira da Silva, Depositário Judicial da Comarca de Magé, que se obrigou como depositário, sujeitando-se às penas da Lei, do que damos fé. Ludgério Lage, Oficial de Justiça. José Pedro de Souza. Oficial companheiro e Ittilo Ferreira da Silva, depositário judicial. Certidão de fls. 52 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Geminiano Góis n.º 378, e sendo aí, deixei de citar a suplicada Maria Amélia Gonçalves Tiago, por não tê-la encontrado, e segundo fui informado no local, a mesma, encontra-se, atualmente, em Manaus, Estado do Amazonas em endereço ignorado pela minha informante, achando-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de outubro do ano de 1975. Ass. Vinício Pereira Caldas, Oficial de Justiça. Petição de fls. 56 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel. Mercantil Finasa Crédito, Financiamento e Investimentos S. A., nos autos da ação de busca e apreensão que move contra Maria Amélia Gonçalves Tiago, vem requerer a V. Exa. com fundamento no art. 231, n.º II, do CPC a citação da suplicada por edital, para ciência da apreensão do veículo, em virtude da mesma estar em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. P. Deferimento. Rio, 21 de outubro de 1975. Ass. Carlos Orencio Alves, insc. 3.160. Despacho de fls. 57 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 24-10-75. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados, mandei extrair o presente edital com outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume, publicado nas imprensas oficial e local, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de novembro do ano de 1975. Eu (ass.) Brasília Hanke, Escrevente Juramentada, datilografei; e eu (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

Está conforme o original, o escrivão, Pedro dos Santos Mendonça. Data supra. (S-IV)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA
Expediente de 18 de novembro de 1975

EDITAL de Intimação e Citação de Abilio Pereira de Brito, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

Luiz Murillo Fábregas da Costa, Juiz de direito da Quinta Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber a todos os que o presente EDITAL virem, dele conhecimento tiverem e a quem possa interessar que, por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de DESQUITE proposta por ENEIDA SIDRIM BRITO contra ABILIO PEREIRA DE BRITO, que pelo presente fica INTIMADO à comparecer na sede deste Juízo, sito à Av. Erasmo Braga, 115 s / 309-D, no dia 09 de janeiro de 1976, às 14:15 hs., a fim de participar da audiência de Conciliação, ficando CITADO para contestar, querendo, aos termos da presente ação, sob pena de revelia e confissão, quanto a matéria de fato, no prazo legal de 15 dias, a partir da data da audiência, caso nela não haja acordo ou desistência, tudo de conformidade com o art. 285 do C.P.C., uma vez que lhe é movida uma ação Ordinária de desquite, fundada no Inciso III do art. 317 do C. Civil, alegando a autora em resumo que, contraiu núpcias com o supdo. em 23 de julho de 1959, sob o regime de comunhão de bens, não resultando filhos da mencionada união, e que decorrido menos de dois anos de convívio, o supdo. voluntariamente e injustificavelmente abandonou o lar conjugal, tomando rumo incerto e não sabido pela supte., embora a mesma tenha tentado por várias vezes saber notícias do supdo., funcionando como advogado da autora o Dr. Américo Luzio de Oliveira, OAB. nº 404, tendo sido dado a causa o valor de Cr$ 350,00, para efeitos legais, tudo de conformidade com o despacho de fls. 13, adiante transcrito: — DESPACHO DE FLS. 13: — A Conciliação que designo para o dia 09 de janeiro de 1976, às 14:15 horas. Expeçam-se editais. Prazo de 20 dias. Intime-se. Rio, 4.11.75. (as) Dr. Silvio Teixeira Moreira, Juiz de Direito: — NADA MAIS havendo em virtude do que se expediu o presente edital cuja cópia será afixada na sede deste Juízo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de novembro de 1975. Eu, Escrv. auxiliar datilografei. E Eu, Escrivã subscrevo.

DR LUIZ MURILLA FABREGAS
DR. LUIZ MURILLO FABREGAS
(S — V)

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala 306-B — 3.º andar.

EDITAL de leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 24 de novembro de 1975, às 14,00 horas, será levado à leilão, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da EXECUÇÃO POR TITULO EXTRAJUDICIAL que CREDICARD — COMPANHIA DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO move contra RUBENS RIBEIRO DE SÁ BOECHAT. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, o arrematante oferecer fiança por três dias. Se os bens não alcançarem lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 4 de dezembro de 1975, às 14.00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE FLS. 31/VERSO: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Uma geladeira marca Consul cor branca, de mais ou menos nove pés cúbicos, sem n.º à vista, no estado — Cr$ 350,00; Uma máquina de lavar roupa marca Bendix, cor branca, sem número à vista — Cr$ 350,00; Um toca-discos marca Philips, com amplificador marca Delta e duas caixas de som, em madeira pintada na cor branca — Cr$ 600,00; Uma mobília de sala composta de: uma mesa retangular, dois bancos, uma estante com 2 prateleiras em madeira pintada na cor branca — Cr$ 500,00; Um móvel alto, em madeira pintada na cor branca — Cr$ 300,00; Um sofá bicama com almofadas forrado em fazenda quadriculada, em madeira pintada na cor branca — Cr$ 200,00; Uma cadeira de balanço em madeira clara, forrada em palhinha — Cr$ 100,00; Uma televisão marca Admiral — tipo Aquarela, portátil, de 13 polegadas — .... Cr$ 300,00; Um rádio de pilha marca Metex — Cr$ 50,00; Um circulador de ar marca Bom Clima n.º 13310 — Cr$ 150,00; Uma cama de casal com colchão de molas, com mesinhas de cabeceira embutida, na cor branca — Cr$ 400,00 — TUDO NO ESTADO DE USO — TOTAL — Três mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 3.200,00). Rio de Janeiro, 14 de março de 1975 (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nest aCidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (SE-3654)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à DICAUTO VEICULOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de AUTO MODELO S/A cita DICAUTO VEICULOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Busca e apreensão, que lhe move neste Juízo a requerente, e no prazo legal, purgue a mora, ou conteste a referida ação, sob pena de aceitar como verdadeiros os fatos alegados pelos requerente na petição inicial e demais peças que ora se transcreve". PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — AUTO MODELO S/A — Sociedade comercial com sede nesta cidade à Rua Haddock Lobo n.º 40, por sua advogada infra-assinada e devidamente habilitada com instrumento de procuração em anexo (doc. n.º 1), na condição de avalista sub-rogada, nos termos do art. 6.º e seus parágrafos do Dec.-Lei n.º 911, de 1-10-69, contra DICAUTO VEICULOS LTDA. — C.G.C. 395.632/00, com sede à Rua Mariz e Barros, n.º 645, nesta cidade ou quem na sua posse estiver, vem com fundamento no art. 3.º e seguintes do mencionado Dec.-Lei n.º 911/69, requerer a V. Exa. à Busca e Apreensão do automóvel Volkswagen, tipo sedan 1.500, 2 portas, ano 1973, cor azul Napolis, motor de 4 cilindros e 52 HP (SAE), chassis n.º 302.731, motor n.º BH. 487.423 (ano de fabricação 1972 — Mod. 113, em razão dos motivos que passa a expor: 1 — Na conformidade do contrato de mutuo n.º 2/6807 de cópia anexo (doc. n.º 2), devidamente registrado no 4.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, a União Financeira S/A, emprestou a Suplicada a quantia de 16.852,00 (dezesseis mil oitocentos e cinquenta e dois cruzeiros), destinada a aquisição na suplicante do veículo supra caracterizado. 2 — O mútuo em dinheiro, acrescido de correção monetária pré-fixado juros e despesas decorrentes, num total de Cr$ 25.278,00 (vinte e cinco mil duzentos e setenta e oito cruzeiros), foi contratado para ser pago em 30 prestações de Cr$ 842,60 (oitocentos e quarenta e dois cruzeiros e sessenta centavos), com vencimento mensais a partir de 20-01-73, prestações estas representadas por promissórias de emissão da Suplicada, devidamente avalizadas pela Suplicante. 3 — Ainda em garantia das obrigações assumidas pelo referido contrato de mútuo n.º 002/6807, a Suplicada nos alienou fiduciariamente a financeira, o veículo já mencionado. 4 — Acontece, porém que a Suplicada não cumpriu o pactuado, pois apesar de vencidas várias prestações, inclusive a que se venceu dia 20-07-73 (doc. n.º 3), não a resgatou, o que foi feito pela Suplicante. 5 — Nestas condições, tendo-se a Suplicante subrogado nos direitos do crédito e da garantia e desejando vender o bem alienado fiduciariamente dos seus haveres inicialmente requerido, independentemente de audiência da Suplicada, como o determina o art. 3.º da nova legislação processual sobre a matéria, depositando-se a coisa com a Suplicante. Requer outrossim, a citação do suplicado para apresentar contestação ou requerer o que entender de seu direito, proferindo-se, no prazo do parágrafo 4 do art. 3.º sentença consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva em mãos da Suplicante e condenada, à suplicada, nas custas judiciais, honorários de advogado na base de 20% e demais cominações contratuais e legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando à presente, para efeitos fiscais e de alçada, o valor de Cr$ 25.300,00 (vinte e cinco mil e trezentos cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1974. (a) Maria de Jesus Gasparini. O.A.B. GB. 18.123. — Distribuição de fls. "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição. A 9ª Vara Civel. Ao 1.º Distribuidor. Em 4 de 6 de 1974. (assinatura ilegível) — DESPACHO DE FLS." A. apreenda-se e cite-se. Rio, 5/6/74. (a) Julio". — AUTO DE BUSCA E APREENSÃO, REMOÇÃO E DEPÓSITO, na forma abaixo de fls. 18: — Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1974, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Rua Mariz e Barros n.º 39, loja 35, aonde comparecemos, em cumprimento ao mandado expedido pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Civel, extraído dos autos da ação de Busca e Apreensão, requerida por Auto Modelo S/A que move contra Dicauto Veículos Ltda., aí, às 14 horas, com a observância das formalidades legais, diligenciando buscamos e apreendemos, como efetivamente apreendido termos o objeto da presente medida ou seja "Um automóvel marca Volkswagen, tipo sedan 1.500, 2 portas, ano 1973, com azul Napolis, motor de 4 cilindros e 42 HP (SAE) chassis BS 302.731, motor B.H. 487/432 ano de fabricação 1972, modelo 113 emplacado no Estado da Guanabara, sob o número F.A. 3690 no Estado", referido carro encontrava-se em poder do Sr. Juarez da Silva que, de imediato acatou a medida ordenada entregando-nos aí chaves e documentos do carro. Feita a apreensão removemos o referido carro rebocado pelo carro reboque GE 4673, para Rua Haddock Lobo 40 e o depositamos em mão da autora representada pelo Dr. Rui Carvalho, o qual na qualidade de fiel depositário não poderá abrir mãos do veículo sem autorização deste Juízo. Para constar e produzir seus efeitos legais lavrei o presente auto, que assino com o Oficial de Justiça companheiro da diligência, depois de achado conforme, ao qual nos reportamos e damos fé. (a) João Batista Skine Camara. (a) Generoso Paes Barros. — DESPACHO DE FLS. "J. Expeça-se editais: Prazo 30 dias. Rio, 13/11/75. (a) Julio" — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo, funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — Sala 309, B. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente, datilografei. E eu, (a) MARIA JOSÉ CARUSO, Escrevente Juramentada, subscrevi. (assinado). JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito.

Está conforme o original. — O Escrivão.
Nelson da Senna Pinto
(S. III)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias à ADIR COSTA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber aos interessados e aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ADIR COSTA que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo legal vir a êste Juízo arrazoar o recurso de apelação interposta nos autos da medida cautelar requerida por MARKA DECORAÇÕES LTDA., contra si promovida, nos termos do artigo 296, parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Código de Processo Civil, de conformidade com as peças abaixo transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. MARKA DECORAÇÕES LTDA., sediada na Rua Conde de Bonfim n.º 28-A, com contrato social registrado na Junta Comercial desta cidade sob o n.º 31.112 em 15 de fevereiro de 1973, C.G.C./MF n.º .. .. .. 42.118.166/001, por sua sócia ELENA PAGGI DAMIANI, italiana, casada, comerciária, portadora da carteira de identidade do S.R.E. n.º 1.155.150, C.P.F./MF n.º 018.306.357/00, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Padre Achotegui n.º 37 apt.º 501, vem na forma dos artigos 822, I, e 801 do Código de Processo Civil, requerer como medida cautelar, preliminarmente à ação de reintegração de posse, pelo não cumprimento do registro na época devida, que pretende interpor, sequestro dos bens movis, digo, móveis, livros, documentos e demais papéis da empresa acima aludida, por se encontrarem na posse, indevidamente, do Sr. ADIR COSTA, brasileiro, comerciante, carteira de identidade do Ministério da Guerra n.º 248.739, C.P.F./MF n.º 038.749.237/20, residente e domiciliado na Rua Carvalho de Azevedo n.º 11 apt.º 201, nesta cidade, no citado local, conforme os fatos que passa a narrar. 1. No dia 20 de agosto de 1973, a Suplicante fez cessão de suas cotas ao Sr. ADIR COSTA, juntamente com o sócio ITADO DI BELLO. 2. De acordo com o combinado e que é, aliás, exigido pela legislação vigente, o Sr. ADIR COSTA deveria promover o registro da alteração contratual na Junta Comercial desta cidade, para que passasse a produzir os devidos efeitos "erga omnes". Entretanto, o referido adquirente das cotas só veio a promover o registro competente no mês de setembro de 1975, de maneira irregular, continuando a girar no mundo dos negócios, utilizando o nome dos sócios cedentes das cotas, conforme a requerente pretende provar na ação principal. Com isto, o cessionário contraiu obrigações, fez recebimentos, usando indevidamente o nome da requerente e do outro sócio cedente das cotas. 3. Mais grave ainda é o fato de ter o requerido deixado de cumprir com as obrigações fiscais da empresa, principalmente no que tange ao imposto de renda e obrigações previdenciárias. 4. Provaremos na ação principal, conforme já foi dito, que o arquivamento em 1975 de alteração contratual realizada em 1973 é irregular e fere as normas que regem o assunto. 5. Pelo acima exposto, verifica V. Exa. os graves danos ocasionados à Requerente que fica obrigada pelos compromissos assumidos pelo Sr. ADIR COSTA, sem participar dos resultados porventura obtidos, além de expor o seu nome no mundo dos negócios e perante as autoridades fiscais e previdenciárias. Para defesa de seus interesses, a Suplicante requer a V. Exa. que lhe seja concedida, nos termos do art. 798 do C.P.C. a medida provisória e cautelar de sequestro dos bens moveis e de todos os documentos contábeis e fiscais, nomeando depositário, uma vez que existe fundado receio de que o requerido lhe tenha causado lesão patrimonial grave e de difícil reparação tais como o desaparecimento de livros contábeis e fiscais, documentação pertinente e de bens móveis garantidores do que se pede, além de fazer cessar a continuidade dos danos que vêm sendo cometidos contra a requerente. Nestes têrmos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1975 Sônia Rodrigues Silva, Adv. O.A.B. RJ n.º 21.194. DESPACHO. A. à conclusão. Rio, 19-9-75 (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. DESPACHO DE FOLHAS SETE. Indefiro a inicial. A sedizente sócia esclarece que cedeu suas cotas na sociedade, não tendo pois, legitimidade para representá-la em Juízo. Intime-se. Rio 23-9-75 (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza. Juiz em exercício. PETIÇÃO DE FOLHAS OITO/DOZE: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. ELENA PAGGI DAMIANI, por sua advogada abaixo assinada, nos autos da medida cautelar que move neste Juízo contra ADIR COSTA, info, digo, inconformada, data venia, com a respeitável sentença que julgou improcedente a medida, nos termos dos arts. 513 e 514 do C.P.C., vem dela interpor o presente recurso de apelação para uma das Câmaras do Egrégio Tribunal de Justiça, na conformidade das razões que se seguem. Assim, requer a V. Exa. seja a presente apelação recebida nos seus efeitos legais e encaminhada à superior instância, após o cumprimento das formalidades processuais. Nestes têrmos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1975 (a.) Sônia Rodrigues Silva. O.A.B. 21.194 EGRÉGIA CÂMARA. PELA APELANTE ELENA PAGGI DAMIANI. I — DOS FATOS, DO DIREITO E DA RAZÃO DO PEDIDO. A apelante fará suscinta exposição dos fatos que deram origem à demanda, ressaltando o direito que milita em seu favor aplicável ao caso em debate, citando os dispositivos legais em que fundamenta o seu pedido. Tendo feito cessão de quotas da firma MARKA DECORAÇÕES LTDA., sediada na Rua Conde de Bonfim n.º 28-A, com contrato social registrado na Junta Comercial desta cidade sob o n.º 31.112, em 15 de fevereiro de 1973, C.G.C./MF n.º 42.118.166/001, ao Sr. ADIR COSTA, brasileiro, comerciante, carteira de identidade do Ministério da Guerra n.º 248.739, CPF/MF n.º 038.749.237/20, residente e domiciliado na Rua Carvalho de Azevedo n.º 11 apt.º 201, nesta cidade, tendo em vista que a cessão de quotas foi realizada no dia 20 de agosto de 1973 e até a presente data, conforme prova com a certidão de contrato social em anexo, o cessionário não promoveu o arquivamento da alteração contratual, o que está explícito no verso da última folha do documento apresentado, onde a Junta Comercial do Estado do Rio de Jant, digo, de Janeiro atesta que o último ato arquivado na mesma até o dia 17 de setembro de 1975 foi o contrato social original, requereu ao Meretíssimo Juiz da 18ª Vara Civel, o sequestro de bens, livros e documentos, bem como a nomeação de depositário, como medida cautelar da ação principal que pretende interpor. Nesta última provará que o cessionário, além de descumprir o arquivamento estabelecido em lei, vem girando no mundo dos negócios comerciais, expondo perante terceiros, não só o seu nome e crédito como o do outro sócio cedente, Sr. ITALO DI BELLO. O Exmo. Dr. Juiz, em seu respeitável despacho de fls. assim se manifestou: "Indefiro a inicial. A sedizente sócia esclarece que cedeu suas quotas na sociedade, não tendo pois, legitimidade para representá-la em Juízo". II — AS RAZÕES DO PEDIDO DE NOVA DECISÃO. A apelante, analisando a decisão recorrida, em harmonia com a prova e o direito aplicável no caso, apontará à superior instância, como justificativa para uma nova decisão: a) violação de dispositivo legal e do direito aplicável à espécie: b) inadequada apreciação do pedido. O artigo 3.º do Código de Processo Civil estabelece que: "Para propor ou contestar a ação é necessário ter interesse e legitimidade". A parte final do artigo 301 do Código Comercial está assim redigida: "Enquanto o instrumento do contrato não for registrado não terá validade entre os sócios nem contra terceiros, mas dará ação a estes contra todos os sócios solidariamente". Com propriedade diz Waldemar Ferreira: "Nula e, com efeito, a sociedade de fato, falta-lhe o convênio escrito, que lhe dá vida jurídica quando convenientemente arquivado no registro público do comércio". (Instituições de Direito Comercial", vol. I, pág. 275. 4ª edição. Não está grifado no original). Se alguma dúvida subsistisse quanto ao caráter essencial do registro da cessão de quotas na Junta Comercial, para que a mesma tenha validade, os artigos 135 e 1.067 do Código Civil, dizem: Art. 135 — O instrumento particular, feito e assinado por quem esteja na disposição e administração livre de seus bens, sendo subscrito por duas testemunhas, prova as obrigações convencionais de qualquer valor. Mas os seus efeitos, bem como os da cessão, não se operam a respeito de terceiro antes de transcrito no registro público. Art. 1.067. Não vale, em relação a terceiros a transmissão de um crédito, se não se celebrar mediante instrumento público, ou instrumento particular revestidos das solenidades do art. 135. Então não se operando o registro da cessão de quotas na Junta Comercial, não tem tal cessão validade jurídica contra terceiros, ou seja, legalmente, continuam os cedentes como componentes da sociedade, responsáveis por seu ativo e passivo. Daí decorre a legitimatio ad causam da apelante. Reforça ainda o legítimo interesse na causa, e o direito de postular em Juízo, falando em nome da sociedade MARKA DECORAÇÕES LTDA., o efeito "ex-nunc" que o artigo 73 e seu parágrafo único do Decreto 57.651, de 19 de Janeiro de 1966, que regularme, digo, regulamenta a Lei n.º 4.726, de 1 de julho de 1965, que dispõe sobre os serviços do registro de comércio e atividades afins, e dá outras providências. Ei-los: Art. 73. Os documentos a que se referem os incisos II, III, IV e VI do artigo 48 (Nota 0 número 8.º do inciso III do art. 48 diz: O registro do comércio compreende: .... III — O registro. 8.º) De quaisquer outros atos ou documentos determinados por disposição expressa de lei, ou que possuam, digo, possam interessar ao comerciante sob firma individual ou às sociedades sujeitas ao registro do comércio, deverão ser apresentados à Junta dentro do prazo de 30 dias, contados da sua lavratura, a cuja data retroagirão os efeitos do arquivamento, registro, anotação ou cancelamento. Parágrafo único. Apresentados fora desse prazo os efeitos a que se refere este artigo só se produzirão a partir da data do despacho que deferir o pedido. (Não está grifado no original). Como verifica o Juízo ad quem, legitima o interesse na causa e o direito de falar em nome da sociedade MARKA DECORAÇÕES LTDA., pela apelante, não só um conjunto de dispositivos legais como a própria doutrina, onde não se citam inúmeros autores por ser matéria pacífica. III — O PEDIDO. Face ao exposto, espera a apelante que a Egrégia Câmara dê provimento ao presente recurso para, reformando a decisão recorrida, julgar procedente a legitimidade da apelante para requerer em Juízo em nome de MARKA DECORAÇÕES LTDA., o sequestro de seus bens e documentos, medida cautelar que não decide a pendência, pois esta será arguida na ação principal, por ser de direito e merecida Justiça. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1975. (a.) Sonia Rodrigues Silva. O.A.B. 21.194. DESPACHO. J. em têrmos. 29-9-75 (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza. Juiz em exercício. DESPACHO DE FOLHAS DEZESSETE. Recebo a apelação, em seus regulares efeitos. Cite-se o apelado para acompanhar o recurso. Rio, 1-10-75. (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 18ª VaraCivel. ELENA PAGGI DAMIANI, por sua advogada abaixo assinada, nos autos da medida cautelar que move neste Juízo contra ADIR COSTA, tendo em vista as informações dos Srs. Oficiais de Justiça, constantes do mandado de citação, vem requerer a V. Exa., com base no art. 231, II do C.P.C. a citação do réu por edital. Têrmos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1975. (a.) Sônia Rodrigues Silva, O.A.B.-RJ. 21.194. DESPACHO. J. À Conclusão. Rio, 6-11-75 (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza. Juiz em exercício. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E UM Éditos (vinte dias). Rio, 11-11-75 (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza. Juiz em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que êste Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — Sala 312-B 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Rubens Ramos Filho escrevente juramentado, datilografei. E eu, (as.) Florinda Campanha Patriarca, escrevente responsável pelo expediente, subscrevi.

(as.) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
— JUIZ EM EXERCICIO —

Está conforme o original.
Florinda Campanha Patriarca (S-VF)
Escrevente responsável p/expediente

VECTOR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. — CGC n.º 42.173.773 — FRRI 468.017-00. Rua México n.º 90 — 8.º andar, grupo 801. Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas. Ficam os senhores acionistas da VECTOR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., convidados para uma assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, na Rua México n.º 90, grupo 801, às 10 horas da manhã, do dia 28 do corrente, a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da seguinte ordem do dia: a) Alterar os Estatutos Sociais; b) Eleição de novos diretores; c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes; e, d) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1975 VECTOR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S. A. (a) Arlindo Barbosa da Cunha — Presidente.

(PJ-157)

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

"Edital de Citação:

O DR. MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercício da 7.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento que, por seu intermédio se citam quaisquer terceiros eventualmente interessados, com o prazo de três meses, extraído dos autos da ação de anulação e substituição de títulos ao portador e sua liberação que Jorge do Monte França move contra Petróleo Brasileiro S.A., Petrobrás — do cupon n.º 11 da AGE de 7-7-73 da Petróleo Brasileiro S.A., de 1.400 ações preferenciais ao portador, representadas pelas cautelas n.ºs 306.033 (330 ações), 218.363, 297.164, 756.251, 767.151 (200 ações), 118.556 (100 ações), 858.271 (50 ações), 756.252 (30 ações), 529.091 (10 ações), 850.270 (1 ações), 529.000 (2 ações), 530.289 (2 ações) e 850.268. E assim, cientes que findo o prazo estabelecido no presente edital dispensa do prazo de quinze dias para oferecerem contestação na sede deste Juízo, na Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, corredor E, conjunto 307 e de que a não contestação no prazo legal implicará naquilo que for cabível na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor constantes da inicial cujo teor consta no Diário Oficial, Parte III, fls. 12.066, de 6-11-75". (SE-36[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO na forma abaixo:

O Doutor José Novaes Várzea Filho, Juiz Titular da Quarta Vara de Familia do Rio de Janeiro etc.

Faz saber aos que o presente edital de intimação e citação com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Lourival Pinha Netto, de paradeiro incerto e não sabido que por este Juízo e Cartório da Quarta Vara de Familia do Rio de Janeiro, se processa uma Ação Ordinária de Desquite requerida por Rosa Maria de Jesus Pinha em à qual foi designado o dia 8-1-76, às 13 horas, para audiência de conciliação quando deverão estar presentes a autora e o citando Lourival Pinha Netto, ficando este último citado, para dentro do prazo de 15 dias, contados da data da audiência de conciliação, querendo contestar os termos da Ação Ordinária de Desquite, tudo em conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição de fls. dois-cinco — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — Rosa Maria de Jesus Pinha, brasileira, casada, doméstica, residente nesta Cidade na Rua Matupá n.º 36 — Lins de Vasconcelos por seu advogado infra-assinado, quer propor contra seu marido Lourival Pinha Netto, brasileiro, casado, residente em lugar ignorado pela Autora, a presente Ação Ordinária de Desquite com fundamento no art. 317 — IV do Código Civil, pelos motivos que passa a expor: Os fatos — 1) — A autora contraiu núpcias com o réu no dia 11 de janeiro de 1969 nesta Cidade, tendo sido efetuado o casamento pelo regime de comunhão de bens. 2) Dessa união existe uma filha Rosa Maria de Jesus Pinha Filha, nascida em 8 de fevereiro de 1970. 3) O Suplicado trabalhava na Gráfica Rainha Leocal, localizada na Rua General Canabarro n.º 555, nesta Cidade, tendo deixado o emprego no dia 22 de maio de 1970, e imediatamente abandonou sua esposa e filha com três meses de idade, tomando rumo ignorado. 4) Desde o nascimento da menor o tratamento médico e os remédios são pagos pelo avô da menor tendo que a cônjuge mulher e filha estão residindo na residência de seus avós maternos. 5) O abandono do lar está caracterizado, desde que o cônjuge-varão abandonou há mais de dois anos sua filha, motivo bastante para o desquite judicial. Os fundamentos jurídicos do pedido — O ocorrido enquadra-se no art. 317, inciso V do Código Civil, cujo preceito é de que o abandono do lar deve ser voluntário durante 2 anos contínuos. Em decorrência com o ensinamento de Vicente de Faria Coelho (O Desquite na Jurisprudência dos Tribunais — 1949 — pág. 285), está sendo invocado pelo cônjuge, abandonado, ou seja pelo inocente, e como tal é causa para a dissolução da sociedade conjugal pelo desquite. Acrescente-se que o comportamento da cônjuge mulher sempre foi no sentido de resguardar o lar e a familia, aguardando pacientemente durante anos a volta do marido à casa até o momento em que suas forças assim o permitiram. Baldadas foram suas esperanças, entretanto, porquanto a intenção do marido era maliciosa, de repúdio injustificável à mulher e à filha. Configurando-se que os mestres chamam "abandono mau, injusto, imotivado" que dê causa à ação judicial. "Abandono do lar, para servir de fundamento ao desquite conforme ensinavam os mestres, e repete a Jurisprudência há de ser malicioso, injustificável, sem causa plausível." (Rev. Forense, vol. 153 — pág. 289). Compreende, portanto, não só o abandono físico do lar mas sobretudo a moral de um dos cônjuges pelo outro e da filha, pobre e inocente vítima de leviandade paterna. É preciso, por outro lado, que esse abandono signifique uma deserção do ponto que a lei assim a cada cônjuge, uma demissão voluntária dos respectivos deveres." (Sá Pereira — Decisão e Julgados, pág. 452 — Pedro Nunes — 6) Desquite — Livraria Freitas Bastos — 1964 — pág. 104). O pedido — A autora pede seja seu marido citado por edital na forma do art. 231 — I e II, do Código de Processo Civil para falar aos termos da presente ação ordinária, esperando-se seja a mesma julgada procedente, considerando o réu cônjuge culpado condenado em custas e honorários de advogado, esses na base de 20% sobre o valor da causa, que para efeito de alçada fixa em Cr$ 4.000,00. — Protesta por todo gênero de provas em direito permitidas, sob as penas da Lei. I. Speratur — Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1974 — Stelio Bastos Belchir. OAB 177... — Despacho de fls. 29 — Antes, firme-se a ausência, depois, editais com 30 dias. Rio, 13-10-75 — José Novaes Várzea Filho. — ENCERRAMENTO — Em virtude do que expedi o presente edital com o inteiro teor fica Lourival Pinha Netto intimado a comparecer à audiência de conciliação no dia 8-1-1976, às 13 horas, e caso não compareça no dia e hora designados fica o réu citado para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo, a ação, sob pena de revelia, cumpra-se, observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Rio de Janeiro, 30 de outubro do ano de (1975) mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Lêda Aldo Ferraz da Rocha, Escrevente Juramentada, datilografei. Eu, Aldo Amiel, Escrivã, subscrevo. Juiz. Dr. José Novaes Várzea Filho.

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para intimação dos executados ALFREDO DA CONCEIÇÃO ZACARIAS E SUA MULHER MARIA DE ARAUJO SOUZA ZACARIAS, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora feita no imóvel designado por apartamento cento e dois da Rua Professor Luiz Sodré cento e nove, e correspondente fração ideal de 25/100 avos do terreno lote nove da quadra B — do P.A. 17.068 freguesia de Campo Grande, tudo nos termos do auto de penhora e despacho abaixo transcritos:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de EXECUÇÃO movida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra ALFREDO DA CONCEIÇÃO ZACARIAS E SUA MULHER MARIA DE ARAUJO SOUZA ZACARIAS, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação dos executados ALFREDO DA CONCEIÇÃO ZACARIAS E SUA MULHER MARIA DE ARAUJO SOUZA ZACARIAS, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho abaixo transcritos, AUTO DE PENHORA DE FLS OITENTA E SETE" Aos quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Rua Professor Luiz Sodré número 190 apartamento 102 onde nos dirigimos, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA EMPRESTIMOS nos autos da ação executiva que move contra ALFREDO DA CONCEIÇÃO ZACARIAS E SUA MULHER MARIA DE ARAUJO SOUZA, neste Juízo da Décima Quarta Vara Civel, cumpridas todas as formalidades legais, por indicação do advogado do autor procedemos a penhora nos seguintes bens, o imóvel designado por apartamento cento e dois da Rua Professor Luiz Sodré cento e nove, e correspondente a fração de 25/100 avos do terreno o lote nove da quadra B — do P.A. 17.068 freguesia de Campo Grande, tudo de conformidade com a certidão do 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis e documentos de fls 8 a 17 dos autos. Feita a penhora para a garantia do principal de Cr$ 66.628,46 (sessenta e seis mil, seiscentos e vinte e oito cruzeiros e quarenta e seis centavos), mais custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, lavramos o presente auto e vamos proceder na forma do auto que se segue. (as) ROBERTO DE MOURA PINTO — MARCEL ELBAS NEH — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS OITENTA E NOVE" Exmo. Sr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, nos autos da execução que move contra ALFREDO DA CONCEIÇÃO ZACARIAS, e sua mulher, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de editais para ciência da penhora aos réus. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de outubro de 1975. (as) HENRIQUE BELFORT VALLADÃO FILHO insc. 22.224. DESPACHO DE FLS OITENTA E NOVE" J. sim, em termos. Rio, 6.10.1975 (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para intimação dos executados ALFREDO DA CONCEIÇÃO ZACARIAS E SUA MULHER MARIA DE ARAUJO SOUZA ZACARIAS, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho retro transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3º andar. Podendo os executados embargarem a execução no prazo de 10 dias, art. 669. Não sendo contestada se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Carlos Nunes costa), Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Irun Sant'anna Sobrinho), Escrevente Juramentado Responsável pelo expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO.

Vinte e cinco mil pessoas esperando uma rua que não vem

Apesar dos esforços dispendidos, dando muito para seus associados, Severino Mariano, não consegue meios para que a principal rua do bairro seja asfaltada

A Rua Joaquim de Queiroz é uma verdadeira afronta à dignidade humana. Pelo visto, o bairro está abandonado pelos poderes públicos

A XII Região Administrativa, que tem à frente o dr. Nilton, deveria olhar com mais atenção para os problemas que os moradores da Rua Joaquim de Queirós, em Ramos, têm, com relação aos dias de chuva. De terra batida, a artéria fica intransitável, apesar das obras que vêm sendo realizadas por um dinâmico homem, Severino Mariano, presidente da associação local, que congrega 2.500 associados, abrangendo os Morros do Alemão, Coqueiros, Alto Florestal, Nova Brasilia e Parque Cruzeiro.

APELO

Até o momento, muitas obras foram realizadas por Severino Mariano como a construção de uma cisterna que abastece de água toda a região, contando para tanto, com possantes geradores que jogam o liquido para as partes mais altas dos morros. Efetivamente, está sendo acelerado a colocação de canos para as casas dos associados.

Problemas, entretanto, são poucos para as autoridades administrativa visto que, Severino Mariano, com os poucos recursos que conta, vai abrindo caminhos e escadas de concreto, visando assim dar maior tranqüilidade aos moradores do local. Deseja ele, no entanto, que o dr. Nilton, ajude no asfaltamento da rua, visto que ali está a maior parte do comércio e é a rua principal do bairro.

CASCATA

A descrença é total quanto aos candidatos a deputado que, vésperas de eleições, muito prometem e, depois, nada cumprem. Aloisio Teixeira e Santana Filho, dois deputados moradores no subúrbio, em suas campanhas eleitorais ostentaram faixas e cartazes, prometeram mundos e fundos e até hoje, espera-se que lembrem bem do que disseram.

ASSOCIAÇÃO

Severino Mariano, um incansável batalhador, homem sofrido pelo tempo, fundou a Associação Joaquim de Queirós. Muito fez e foi reeleito presidente. Montou um gabinete médico para os seus inúmeros sócios. O médico Lúcio de Castro Girão, por sua vez, com a doutora Vera, apesar de não contarem com um bom aparelhamento, fazem o que podem para minorar o sofrimento dos pobres coitados. Têm ambos um atendimento diário de 80 pessoas, entre senhoras e crianças.

Como se isso não bastasse, urbanizou um pouco as favelas e, para melhor segurança dos moradores, construiu escadas com mais de 350 metros. No entanto, falta o asfalto na Rua Joaquim de Queirós, que começa no Caminho do Itararé e termina na Canitá, perto da Estrada Velha da Pavuna. Com o asfaltamento da rua, encurtará muito o caminho para Engenho da Rainha e Del Castilho economizando ainda, em carros por exemplo, a gasolina.

25 mil moradores serão favorecidos, enquanto que apenas 400 serão transferidos de barracos para casas, facilitando a abertura da rua, encurtando o caminho em três quilômetros. O fato abrirá campo para obras que a associação pretende executar, como o alinhamento da favela.

A Rua Joaquim de Queirós, é um retrato vivo do que ocorre. Com as chuvas recentes, ficou um verdadeiro lamaçal, prejudicando a passagem de veiculos bem como a dos moradores, com acúmulo de lixo e latas velhas devido a falta de escoamento pluvial. Os moradores da região muito esperam do administrador regional do Méier, que abrange toda a área.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje o Torneio Rádio Globo 30 Anos, atinge a sua final do turno, com partidas que mais uma vez, vai levar ao EC Cocotá e a Campinho (campo da Brahma) uma boa assistência, atraída naturalmente pela excelente programação, onde vai prevalecer a técnica e a disciplina, ponto alto do certame. Na Rua Tenente Cleto Campelo na Ilha do Governador, campo do EC Cocotá, a equipe do Francisco Xavier Imóveis EC joga pelo titulo do turno, já que lidera a Chave com uma vantagem de dois pontos ao Nova Ilha, seu adversário de hoje as 11 horas. Fora naturalmente os problemas de última hora os dois quadros deverão alinhar assim: Francisco Xavier Imóveis EC — Vitor, Canário, Pedro, Otávio e Papu; Nelvaldo, Rui e Vilasio; Artur, J. Mendes e Jairo. Nova Ilha — Delfino, Salles, P. César, Zito e Virgilio; Pico, Chimenez e Douglas; Didi, P. Sousa e Serginho. Na preliminar jogarão Magnus x Gillette. O Magnus é o favorito, tendo em vista as últimas apresentações da Gillette e hoje joga com sua força máxima — Davi, Ismael, Dinho, Olavo e Zuca; Raminho, Picolé e Bastinho; Nicanor, Vane e Mané. Gillette — Elden, Vagner, Paulão, Antonio e Valter; Ernani, Jacob e Jorge; Jorge II, Roberto e Mauri. Pela Chave B., com jogos em Campinho o Brahma defende a sua posição de lider, enfrentando às 11 horas o time do Elevadores Otis. Na preliminar jogarão Grêmio Recreativo Viação Ideal x Casas da Banha, com inicio às 9 horas. Prestigiando o Torneio Rádio Globo 30 Anos, Luisinho ou Zico do Flamengo, vai ser a atração hoje no EC Cocotá.

DOURADOS FAZ AMISTOSO HOJE: Em seu campo em Cordovil na Rua Dourados, 480, o time local presidido por Domingos Ferreira Montenegro, faz amistoso para dar atividade ao quadro que esta classificado para a fase final do certame do DA. Aliás ,o dirigente Francisco Assis (Russo) enaltece todos os atletas do time, pelos esforços que realizaram, classificando os Amadores e Juvenis. À partida será contra o Ordem e Progresso da Penha, havendo preliminar de juvenis.

NACIONAL X SANTANA (NILÓPOLIS): O AC Nacional é outro que não deseja que seus atletas percam o ritmo para o inicio do certame Amador. O clube presidido por Manoel de Almeida, vai jogar em casa contra o Santana de Nilópolis. José Carlos Moreira esta convocando a moçada uma hora antes do inicio de cada partida, já que haverá preliminar.

PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO: A fase do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo, vai ter inicio domingo. Após três horas de reunião e procurando uma solução, que não aconteceu, para que Oriente x Everest, não fosse repetido, eis a primeira rodada do certame amador em sua fase finalissima: Oriente x Everest (Sta. Cruz, sem preliminar); Nacional x Carioca (com preliminar de Nacional x Cocotá) e Anchieta x Dourados (preliminar de Dourados x Palmeira).

O CARTAZ DE TRES RIOS: Numa deferência toda especial do nosso confrade Luís Mário, semanalmente recebemos "O Cartaz" semanário de Três Rios, muito bem organizado e que o amigo Luis Mário faz a gentileza de nos remeter. Nos deliciamos com uma boa leitura.

NÃO CONCORDAMOS COM O EVEREST: Não concordamos com a posição do Everest, sem bem que respeitamos sua decisão, como o fazemos sempre em relação aos clubes. Lino Teixeira após o jogo contra o Oriente, disse que o apitador Célio Fonseca estava riscado, não apitando mais jogos do seu clube. Sinceramente, não participou do resultado do jogo e apenas teve pequenas falhas.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

LÍDER ITAÚ CORRENDO PERIGO

Nesta segunda-feira teremos a realização da terceira rodada, do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, apresentando apenas dois jogos pelo 2.º turno de classificação.

Estarão preliando na praça de esportes do São Cristóvão FR na Rua Figueira de Melo as seguintes representações:

Preliminar às 13,30 horas: Copacabana II v Itaú, e, no jogo principal às 15,30 horas: Duque de Caxias x Distribuidora Tupi.

* * *

ITAÚ X COPACABANA I — A posição que está ocupando a representação do Itaú é das mais previlegiadas: líder invicto, com dois jogos e duas excelentes vitórias: na primeira rodada, esmagou a representação do Duque de Caxias por 6 a 0, e na segunda rodada, conquistou um excelente triunfo sobre a representação do Linha Auxiliar por 3 a 2, sendo esta a única derrota para o Linha Auxiliar que acabava de levantar o título de campeão do 1.º turno. Nesta segunda-feira a responsabilidade dos defensores da representação lider do Itaú é grande ante sua torcida, pois, estarão enfrentando a equipe do Copacabana II que embora esteja com três pontos perdidos, melhorou muito neste segundo turno, e tudo farão para desbancar o lider, para assim reabilitar-se totalmente de todos os seus insucessos. Portanto como se vê, o jogo preliminar na praça de esportes do São Cristóvão FR na Rua Figueira de Melo, com inicio às 13,30 horas, antecipa-se como sensacional.

DUQUE DE CAXIAS X DISTRIBUIDORA — Jogo principal no campo do São Cristóvão FR que tem seu inicio marcado para às 15,30. Neste segundo turno as duas equipes desejam tentar uma colocação honrosa e para tal vão dar tudo para sair de campo com os dois pontinhos ganhos. O Duque de Caxias jogou apenas uma vez, e perdeu para o Itaú (atual lider) por 6 a 0, no seu segundo jogo, que deveria ser contra o Madureira foi cancelado em virtude do afastamento de seu adversário. O Distribuidora Tupi jogou duas vezes e empatou as duas: com o Copacabana II na primeira rodada (1 a 1), e com o Copacabana I na segunda rodada (3 a 3). Os dois litigantes: Duque de Caxias e Distribuidora Tupi com 2 pontos perdidos.

* * *

A COLOCAÇÃO — Após os resultados das duas primeiras rodadas do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, em seu segundo turno de classificacão, certame que é uma promoção de LUTA DEMOCRÁTICA e que tem o patrocinio da Grande-Rio, Caderneta de Poupança, a colocação é a seguinte: 1.º) Itaú sem ponto perdido; 2.º) Copacabana I com 1 ponto; 3.º) Linha Auxiliar, Duque de Caxias, Distribuidora Tupi e Tijuca com 2; 4.º) Copacabana II com 3. Os resultados das duas primeiras rodadas, foram os seguintes: 1.ª) Duque de Caxias 0 x Itaú 6; Linha Auxiliar 3 x Madureira 0; Copacabana I 1 x Tijuca 0; Copacabana II 1 x Distribuidora Tupi 1. 2.ª) Itaú 3 x Linha Auxiliar 2; Copacabana 3 x Distribuidora Tup i3; Copacabana II 2 x Tijuca 3.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a JADWIGA LEWANDOWSKA SWIRSKI, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nova Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO VIEIRA SOUTO, cita JADWIGA LEWANDOWSKA SWIRSKI, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Processo Sumarissimo, que lhe move neste Juizo, o requerente e, no dia 17 de dezembro de 1975, as 14,15 horas, compareça a sede deste Juizo, na audiência de conciliação, instrução e julgamento, que realizar-se-á, nessa data, apresentando sua contestação, sob pena de não o fazendo aceitar como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente na petição inicial e demais peças que ora se transcreve: — "Petição inicial de fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Condominio do Edificio Vieira Souto, com sede à Av. Vieira Souto n.º 144, representado por seu sindico Dr. FRANCISCO ALVES DE SOUZA, brasileiro, casado, advogado, residente à Av. Vieira Souto n.º 144 apto. 302, por sua procuradora infra-assinada vem propor a presente Ação Sumarissima contra Jadwiga Lewandowska Swirski, cuja qualificação se ignora, residente à Avenida Atlântisa n.º 3.432, Copacabana, nesta cidade, pelos seguintes fundamentos: 1 — A Suplicada é proprietária da unidade condominial n.º 102 da Avenida Vieira Souto n.º 144, e está em débito com o condominio suplicante desde dezembro de 1974 até agosto corrente no total de Cr$ 15.583,14 (quinze mil quinhentos e oitenta e três cruzeiros e quatorze centavos), na forma dos documentos que instrui esta inicial e que parceladamente demonstra. 2 — Que o Suplicante tem por todos os meios e modos procurado receber da Suplicada tal débito, não tendo até a presente data obtido qualquer sucesso, e cessando os meios suasórios se viu obrigado a se socorrer da via judicial. Pelo exposto requer a citação da suplicada acima indicada, para na forma da lei adjetiva civil responder aos termos da presente até final, pena de revelia, e julgada procedente a ação, condenada a pagar além do principal atualizado, juros, custas judiciais e honorários de advogado. Protesta-se por todas as provas em direito permitidas, dando-se a presente para todos os efeitos o valor de Cr$ 15.583,14 (quinze mil quinhentos e oitenta e três cruzeiros e quatorze centavos). Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1975. (as.) Ana Maria Façanha Gaspar, O.A.B. 20.220. — Distribuição de fls. "Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição. A 9a. Vara Civel. Ao 1.º Of. Reg. Distrib. Em 13 de 8 de 1975. (assinatura ilegivel). — DESPACHO DE FLS. "A. designe-se e cite-se. Rio, 14-8-75. (as.) Julio". — ADITAMENTO DE FLS. 39: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9a. Vara Civel. — Condominio do Edificio Vieira Souto, por seu procurador infra-assinado nos autos do Processo Sumarissimo que move contra Jadwiga Lewandowska Swirski, vem requerer a V. Exa. seja aditada a inicial o débito na forma dos recibos anexos, passando a importância cobrada de .... Cr$ 15.583,14 para a importância de Cr$ 24.187,94. Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1975. (as.) Helio Paulino do Espirito Santo. Insc. 7484. — Despacho de fls. 39 — Defiro. Adite-se, cite-se na forma do despacho de fls. 37. Rio, 5-11-75. (as.) J. Avila". — DESPACHO DE FLS. "J. Sim, prazo 20 dias. Designe-se dia e hora para a audiência. Rio, 19-11-75. (as.) J. Avila". Certifico que foi designado o dia 17 de dezembro de 1975, as 14,15 horas, para ter lugar a audiência de instrução, conciliação e julgamento. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente a ré Jadwiga Lewandowska Swirski, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 309-B. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Paulo Gracindo Ponte Leão, Escrevente, datilografei. E eu, (as.) Nelson de Senna Pinto, Escrivão, subscrevi. (assinado) Dr. Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. (SE-5060)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Primeira e Segunda Praça, com o prazo de vinte dias na forma abaixo:

PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber a todos os que o presente edital de primeira e segunda Praça, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e em especial Sebastião Moreira da Silva e Antonio Jordão Filho, que no dia 9 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar — hall dos elevadores, o Porteiro dos Auditórios levará à Praça o bem penhorado nos autos da Ação de Execução por Titio digo, por Titulo Extrajudicial que Aldévio José Lustoza Leão move contra Sebastião Moreira da Silva e outro, abaixo descrito. — Prédio de 2 pavimentos, situado à Rua Voluntários da Pátria, sob o n.º 60-A, casa X, na freguesia da Lagoa, edificado no alinhamento da Vila, de feitio de platibanda, construção muito antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas. — Tem na frente o 1.º pavimento, 1 janela gradeada de ferro e 1 porta. — O 2.º pavimento tem na frente 2 janelas. — São de massa os umbrais e a soleira de mármore. — Está em regular estado de conservação, e consta o 2.º pavimento de sala, cozinha, área com tanque e w.c. de empregada. — O 2.º pavimento tem acesso por escada de mármore, e consta de 3 quartos e banheiro. — Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por paredes e muros. — Mede o terreno 6,37ms. de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 11,45ms. de ambos os lados. — Confronta pelo lado direito, com a casa IX, dos transmitentes, pelo lado esquerdo, com a casa XI, de Maria Auxiliadora de Vasconcellos, e aos fundos, com o prédio de n.º 73, da Rua São Clemente, de Ernesto G. Fontes, e na frente com a rua de vila. — O imóvel descrito tem uma área de serviço com as seguintes metragens: polígono irregular de 7 lados, mede de frente 5,90ms. pela Rua Voluntários da Pátria; lado esquerdo 145,80ms. em 3 segmentos da frente para os fundos: 1.º de 130,65ms., o 2.º de 14,10ms. ambos confrontando com o imóvel n.º 48 da mesma rua, e o 3.º de 11,05ms., confrontando com o imóvel de n.º VI, da Vila de n.º 51 da Rua São Clemente; fundos 21,60ms. confrontando com os imóveis de n.ºs 59, 61, 63 e 65, todos da referida Rua São Clemente; lado direito 135,40ms. confrontando com as casas I a XII da vila n.º 60-A da Rua Voluntários da Pátria, e parte onde existiu o de n.º 60 da referida Rua Voluntários da Pátria, e parte digo, Avaliamos em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — (as.) Maria Magdala Correia de Oliveira — 12.º Avaliadora Judicial", e que será vendido a quem mais der, acima da avaliação. E, caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 29 de dezembro de 1975, às 14,00, será vendido a quem mais der independentemente da avaliação. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e em especial Sebastião Moreira da Silva e Antonio Jordão Filho, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os pagamentos concernentes à praça e custas de cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (PJ-159)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo
SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal
Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8952

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O plano de saúde da Baixada

O Plano de Saúde da Baixada Fluminense que está em estudo no INPS visando a melhoria do atendimento médico às populações do Grande Rio, entrará em debate no IV Congresso Médico Assistencial do Hospital Geral de Bonsucesso, que será realizado a partir de amanhã e se estenderá até o dia 28 deste mês, com a presença do presidente do INPS, Reinholds Stephanes, presidente de honra do encontro, que reunirá mais de 1.500 participantes, entre autoridades, profissionais e estudantes de medicina. O Congresso é uma promoção do Corpo Clínico do Hospital Geral de Bonsucesso, o maior do INPS em todo o Brasil. Amanhã, quando da abertura dos trabalhos pelo sr. Reinholds Stephanes, será inaugurado também o Centro de Tratamento Intensivo daquele hospital. Entre as figuras de destaque que estarão presentes estão o cirurgião plástico Ivo Pitangui e o cardiologista Euriclides de Jesús Zerbini, que falará dia 27 sobre o tema "Resultados dos Tratamentos Cirúrgicos nas Insuficiências Coronarianas".

Para o dr. Flávio de Carvalho, presidente do Corpo Clínico do Hospital Geral de Bonsucesso, o Congresso reveste-se de importância na medida em que vai reunir estudantes, autoridades, professores e médicos para a troca de informações e aprendizado, sendo que cerca de 300 trabalhos já estão inscritos para apresentação. "Neste sentido o Congresso vai de encontro das opiniões do ministro Nascimento Silva, da Previdência Social, expressas no Plano Nacional de Saúde que vê o INPS como agente formador de profissionais da saúde, sejam eles médicos, enfermeiros ou sobretudo, estudantes. Sendo este Congresso levado a efeito no Hospital Geral de Bonsucesso, o maior do INPS, que realiza mais de 120 intervenções cirúrgicas por dia, além de possuir 180 estagiários de mais de 19 escolas de medicina de todo o Brasil e 600 médicos, incluindo residentes, a sua importância é muito maior".

O plá de cada um

● — O Ministério da Saúde assinou, convênio com a Santa Casa de Misericórdia para a prestação de serviços de maternidade, através da 3.ª Enfermaria, sob a chefia do professor Jorge de Rezende. O ato teve lugar no Salão Nobre e contou com a presença de altas autoridades do Ministério da Saúde, do provedor, ministro Afrânio Antônio da Costa, dr. Dahas Zarur, Diretor Geral da Santa Casa e grande número de médicos e chefes de clínica no Hospital daquela instituição. A pasta da Saúde é o sexto Ministério que firma convênio com a Santa Casa, agora, dotada de um moderno C.T.I., um dos mais completos do continente.

● — Dame Margot Fonteyn e Rudolph Nureyev vão voltar a dançar juntos, fazendo reviver o par do Royal Ballet, depois de três anos de separação artística. Os dois bailarinos estarão interpretando "Romeu e Julieta" em Covent Garden, Londres, a 5, 6 e 10 de janeiro.

● — Hoje, o conjunto "Os Labaredas", segundo informa Antônio Martins, estará realizando movimentada tarde dançante para os alunos que realizam Preparatório de Formatura da 8.ª série do Colégio Cruzeiro do Sul, com inicio programado para às 1 5horas, no Clube dos Quinhentos. A noite, o conjunto "Os Labaredas" se apresenta no S.C. Campos Elíseos, distrito de Duque de Caxias.

● — Seguiu para os Estados Unidos, onde participa de um seminário sobre técnica opratória e ortopédica, o dr. Haroldo Rocha Portela, chefe de clínica do Hospital São Zacarias, da Santa Casa de Misericórdia. Os maiores médicos da Europa e dos Estados Unidos, especializados naquela matéria, participam do conclave e o dr. Haroldo Portela é o único brasileiro presente ao certame, no qualfará uma palestra sobre os métodos usads na ortopedia, no Brasil, cuja técnica é das mais avançadas.

● — O sr. John Lindsay, ex-prefeito de Nova York, virá ao Brasil em dezembro a convite do Ibam, para participar do Curso de Administração Meropolitana.

● — Após anos de pesquisas e estudos, no sentido de produzir um rum que pode ser consumido puro, a Bacardi está lançando seu mais novo produto, o Ron Bacardi 1973, co mseis anos de envelhecimento silenciosos em toneis de carvalho.

● — Entretanto ano passado com o livro "O Popular", crônicas que deixaram muita gente alegremente surpresa com o humor sutil mas profundo do autor, volta agora Luís Fernando Veríssimo com este excelente "A Grande Mulher Nua" a confirmar as suas qualidades de artista emérito e seguro do humorismo não só verbal como figurativo, mercê dos seus desenhos rápidos mas incisivos a compreensão de todos. Tanto "O Popular" como "A Grande Mulher Nua" são publicados pela Editora José Olimpio, com capa de Eugenio Hirsch.

Prof. Lúcia Guedes de Carvalho, diretora do Conservatório de Música de São João de Meriti, que está preparando uma conferência espetáculo no dia 30 sobre a origem do Balle e da Yoga (foto de Adérito)

POR DENTRO DA LEI

■ — PRISÃO DO DEVEDOR DE ALIMENTOS — HABEAS CORPUS — Prisão Civil. Pedido de "Habeas Corpus" fundado em alegação improcedente e em matéria de fato: denegação. Ac. unânime. 2a. Câmara Criminal de .... 5-6-75. "Habeas Corpus" nº 183. — Capital — Reg. em 3-7-75. — Relator: Desembargador Newton Quintela.

■ — "As Leis devem ser de tal modo próprias ao povo para o qual são feitas que é um azar muito grande se as leis de uma nação possam ser convenientes a uma outra" — Montesquieu.

Rivelino e Toninho são peças importantes do Fluminense. Logo mais, no Maracanã, ambos estarão duelando com a defesa e o ataque do Botafogo

FLUSÃO TEM RIVELINO PARA BAGUNÇAR CORETO DO BOTA

Bastante motivado e novamente com Rivelino no seu meio campo, o Fluminense, vice-líder do Grupo A com 6 pontos ganhos e ainda invicto, joga hoje à tarde com o Botafogo no Maracanã.

O time das Laranjeiras vem de um triunfo sensacional sobre o Cruzeiro em Belo Horizonte. Sua campanha nesta fase final do **Brasileirão** é excelente e hoje Didi conta novamente com a força máxima, embora Félix continue ausente do gol.

A equipe alvinegra de General Severiano, ainda sem vitória e praticamente alijada da luta pelo título, vem de um empate com o América e logo mais vai a campo com o firme propósito de derrubar um líder e obter um triunfo consagrador. Zagalo confirmou a presença de Marinho na lateral esquerda e mesmo reconhecendo estar o Fluminense bem melhor tecnicamente, acredita que seus comandados possam render bem e alcançar um bom resultado.

Matreiro e bem manjado nas coisas do futebol, Didi não se deixa levar pelo que dizem. Sabe que o Botafogo atravessa fase ruim, mas mesmo assim respeita o time de Zagalo.

Por isso, vai mais uma vez usar de cautela esta tarde. Suas instruções são para que os tricolores deixem inicialmente o adversário correr e procurar o gol de Roberto. Depois, já ciente dos pontos fracos dos botafoguenses, Didi muda a ática e ordena, como aconteceu no Mineirão, o ataque impiedoso, servindo-se de Gil, Rivelino e Paulo César para fechar ao gol contrário.

No entender de Didi uma vitória esta tarde deixará o Fluminense mais tranqüilo em relação a classificação, pois pode mesmo dar-se ao luxo de empatar com o Guarani em Campinas na próxima rodada.

MOTIVAÇÃO

O problema do Botafogo é motivação. Já alijado das finais, o onze de General Severiano busca agora um resultado que marque realmente a sua passagem nesta fase da Copa Brasil.

Zagalo sabe que será muito difícil surpreender o Fluminense. Confessa que os desfalques pesam na balança e que seus comandados passam realmente por uma fase pouco produtiva.

A volta de Marinho animou um pouco mais os alvinegros, que prometeu lutar e correr muito esta tarde para arrancar uma vitória no Maracanã.

PORMENORES

Jogo: Fluminense x Botafogo
Local: Maracanã
Horário: 17 horas
Juiz: Dulcídio Vanderlei Boschilia
Auxiliares: Moacir Miguel dos Santos e Edir Pires Teixeira

Fluminense: Roberto; Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mário, Rivelino e Paulo César; Gil, Manfrini e Zé Roberto.

Botafogo: Zé Carlos; Miranda, Cedenir, Artur e Marinho; Carlos Roberto, Mendonça (Ademir) e Dirceu; Dilson, Fischer e Puruca.

AMÉRICA VÁI ATRÁS DA BOLA CONTRA PALMEIRAS NO PARQUE

São Paulo (Especial para LD) — Ainda com chances de classificar-se e brigar pelo título, o América enfrenta o Palmeiras hoje à tarde, aqui no Parque Antártica, em jogo que só a vitória interessa as duas equipes.

O time rubro carioca empatou com o Botafogo em seu último compromisso. Está em 3º lugar no Grupo A com 5 pontos ganhos. Ivo será mantido por Danilo Alvim no meio campo e a ordem é uma só: vencer o Palmeiras de qualquer jeito.

Já a equipe esmeraldina joga hoje disposta a apagar a má impressão causada em Campinas, onde foi batida pelo Guarani por 2 a 1, resultado que a deixou atrás do América um ponto. Por isso mesmo, ainda lutando pela classificação, o Palmeiras ajudado por sua torcida, acredita numa vitória, embora saiba que o adversário é perigoso e toca bem a bola.

PORMENORES

Jogo: Palmeiras x América
Local: Parque Antártica
Horário: 16 horas
Juiz: Bráulio Zanoto
Auxiliares: Luís Moura Guaranha e Afonso Ricaldoni

Palmeiras: Leão; Eurico, Jair Gonçalves, Guassi e Donizetti; Didi e Ademir da Guia; Edu, Erb, Mário e Nei.

América: País; Fidélis (Orlando), Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Bráulio e Gilson Nunes; Flecha, Manoel e Ailton.

ESPANHA TENTA TRAVAGLINI

Um clube espanhol, cujo nome vem sendo mantido em segredo, está interessado em Mário Travaglini. O treinador se encontra em São Paulo e possivelmente hoje, longe dos curiosos, manterá contato com o emissário do clube espanhol, que veio ao Brasil especialmente para avistar-se com otreinador.

Por outro lado, o Palmeiras, clube onde trabalhou durante quase 10 anos, também cogita levá-lo de volta ao Parque e Travaglini se mostra indeciso. A proposta do Vasco já foi feita: 40 mil mensais e mais gratificações especiais. Os vascaínos viajam amanhã para Salvador, onde na noite de terça-feira, na Fonte Nova, enfrentarão o Santos na estréia do Torneio Octogonal.

CRUZEIRO X CORÍNTIANS BALANÇA MINEIRÃO HOJE

BELO HORIZONTE (SP-LD) — O Cruzeiro, que era apontado não só como um dos prováveis finalistas da Copa Brasil, como também, um dos principais candidatos ao título máximo, mas que agora se encontra no desespero, tentará sua primeira vitória na fase final, ao enfrentar o Corintians motivado, hoje, às 17 horas, no Mineirão. O jogo será dirigido por Arnaldo César Coelho (RJ), auxiliado por Aluísio Felisberto da Silva (RJ) e Sílvio Rodrigues (RS).

O Cruzeiro não teve um bom início no primeiro turno da fase final, onde ionseguiu, apenas, um resultado razoável: o empate de 0x0 contra o Palmeiras, no Parque Antártica. Mas nos dois jogos seguintes foi derrotado pelo Guarani, por 2x0, em Campinas, e Fluminense, por 2x1, no Mineirão. Matematicamente, o tricampeão mineiro tem possibilidades de chegar entre os quatro finalistas, mas terá que depender de resultados dos clubes de seu grupo. O Cruzeiro é o sexto colocado na chave A, com um ponto ganho.

Já o Coríntians vem cumprindo boa campanha na fase final e é sério candidato à vaga entre os quatro finalistas. Atualmente, é o terceiro colocado no grupo A, com 5 pontos ganhos. O Coríntians começou vencendo o Botafogo, por 3x1, no Maracanã. Em seguida, empatou de 0x0 com o Fluminense, no Morumbi, e por último derrotou o Nacional, por 1x0 apenas, quando poderia faturar três pontos e melhorar sua posição.

CRUZEIRO — Raul; Nelinho, Morais, Darci Meneses e Vanderlei; Piaza e Zé Carlos; Eduardo, Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho.

CORÍNTIANS — Tobias; Zé Maria, Laércio, Ademir e Vladimir; Helinho e Tião; Vaguinho, César, Geraldo e Pita.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

* **FINAL** hoje do **Torneio Quadrangular Interestadual da CBB entre Amazonas x Palmeiras e Flamengo x Vasco, clássicos sensacionais respectivamente do Rio e de São Paulo. O público não pode perder a noitada de hoje no Maracanãzinho, pois terá chance de assistir os quatro maiores times do Brasil que têm tudo para apresentar espetaculares espetáculos de basquetebol. Jogos duros e sem favoritos.**

* **DETALHES — A peleja de abertura começará às 19h15min e a de encerramento por volta das 20h30min. Os ingressos custarão: Cr$ 10,00 (arquibancada) e Cr$ 20,00 (cadeira). O Amazonas tem participação assegurada no Sul-Americano de Clubes de 1 a 10 do mês vindouro em La Paz e o melhor colocado do torneio que findará hoje será o 2º representante do Brasil no certame máximo de clubes do continente.**

* **ATÉ QUE ENFIM! — Após quase um ano terminou a maior novela do basquete deste País: Fluminense será considerado campeão de 74, pois o Tribunal de Justiça, finalmente, decidiu considerar prescrito o recurso do Flamengo contra o Fluminense, pela inclusão do jogador Marquinho, transferido há muito para o Sírio, de São Paulo. É lógico que a resolução não poderia ser outra já que o "caso" foi um verdadeiro "parto da montanha". Esta foi uma das páginas tristes do esporte da cesta do Rio quando se parou um campeonato, no seu apogeu, por falta de coragem, de decidir, de dirigentes do basquete carioca.**

* **PRIMEIRA É HOJE — Será iniciada hoje a sensacional série "melhor de 3" entre Mackenzie (vencedor do turno) e Flamengo (vencedor do returno), a fim de conhecer-se o campeão infantil do Rio-75. A importante peleja, sem favorito e se afigurando das mais disputadas, terá como local o ginásio do Maracanã (falta de outro local), às 9h30min, com ingresso grátis. A 2.ª partida será no próximo domingo.**

* **REUNIÃO — O Tribunal de Justiça da FMB tem nova reunião programada para esta 3.ª-feira (18h30min) na sede da entidade, para julgar vários processos.**

* **EM TEMPO — Na relação dos campeões infanto-juvenis do Rio-75, omitimos, involuntariamente, é claro, o nome do técnico Deraldo, jovem e esforçado condutor da equipe do Flamengo, brilhantemente campeã da categoria. Ninguém nos pediu e ao ler a matéria notamos o nosso esquecimento. Fica feito aí, portanto, o registro.**

* **JOGOS de amanhã completando a 9.ª rodada do turno do 56.º campeonato principal do Rio-75: Fluminense x Tijuca (Laranjeiras), Mackenzie x Botafogo (Méier), Canto do Rio x Riachuelo (Niterói) e Jequié x Grajaú CC (Ilha do Governador). Os prélios começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 5,00 (preço único).**

* **NÃO SE ESQUEÇAM: jogador de basquete com carteirinha não paga ingresso.**

* **SELEÇÃO carioca infanto-juvenil para o I Torneio Nacional, em Goiânia, de 24 a 31 de janeiro, iniciará amanhã a primeira semana intensiva de treinamentos, sob as ordens do técnico Guilherme (Mackenzie), na Escola de Educação Física do Exército, às 17 horas (Urca — Forte de São João).**

* **EOB — Enquanto isso, na 3.ª-feira, no mesmo local, às 20 horas, será realizada mais uma aula do curso da Escola de Oficiais de Basquetebol este ano com um número recorde de alunos.**

* **SATISFEITA a moçada do Olaria com o trabalho que o técnico Zé Carlos vem tendo na primeira divisão que tem cinco jogadores de idade adulta e o banco de reservas, com exceção do veterano Chocolate, é todo constituído de juvenis. A equipe do simpático clube leopoldinense foi rearmada este ano, depois de lamentável crise interna.**

* **FORA — O veterano Valdir Bocardo, que parou com as funções de técnico para retornar a jogar, dificilmente poderá atuar neste campeonato pelo Olaria, visto que está com séria calcificação no calcânio direito.**

GALOPANDO

LAFAIETE

1º PÁREO — Nacume é levado na quase certeza da reabilitação, mas a ressalva é para a corrida na grama, onde melhora muito o rendimento do nacional. Tea For Two e Matutino, este na defesa de nova jaqueta, e Zanzibar, também com boa chance na raia verde. Na mudança da pista a presença final mais certa é a da junta número um, mais Tea For Two e Rinch. Sugerimos a fórmula Zanzibar-Tea For Two-Rinch.

2º PÁREO — Historiador continua trabalhando bem e teimando em não confirmar. O filho de Milord não escolhe raia e vai muito bem na pesada, continuando pronto para levar a melhor na turma. Redskin, bom na relva e caindo ligeiramente de produção na areia, é outro nome de chance na prova de hoje, havendo fé em Mercenaire e Majarico. Palpitamos na fórmula Mercenair-Historiador-Redskin.

3º PÁREO — Machadinho escolheu bem ao pular para o dorso de Apogée, inscrito entre adversários que não devem assustá-lo. Além do mais, conta com o bom reforço de Detroit, vindo de ganhar com autoridade às custas de Gingerbeer. Inimigos da parelha o favorito Boril e Gigot D'Agneau, sendo essa a ordem de nossa preferência. Na pista da grama não deixaríamos de fora o Balidar, pronto para dar maior trabalho aos corredores da chave quatro.

4º PÁREO — So Nice tem o melhor trabalho na carreira e numa cancha leve sua chance fica perto da vitória. Mas é preciso respeitar Sacharissa, ótima figurante em seu derradeiro compromisso, levando a vantagem de não escolher pista, estando melhor ainda que na apresentação anterior. As duas e mais Inhadita formam o time de realce na carreira. Vamos com a pauta de Sacharissa, dupla com a chave quatro.

5º PÁREO — Marxane volta a correr, desta vez em condições de apagar a má impressão de seus desempenhos anteriores, dono de ótimo trabalho na volta fechada. Vão dificultar do nosso eleito o útil Frizli, Medaillon e o mais novo Speedi Gonzalez, cuja chance é condicionada ao estado da pista de grama. Sugerimos a dupla 12, ficando para tertus o Medaillon.

6º PÁREO — Escondido vem de segundo para Medaillon, o que é bom argumento para merecer a escolha principal nessa carreira, ainda que não chegue a merecer a condição de barbada, devendo respeitar as presenças de Publicano, Tempito e Turim, agradando ligeiramente mais como séria ameaça o cavalo Publicano, isto no caso de pista de grama. Na pesada a troca seria pelo Tempito, dupla 12. Bom azar é o irregular Turim.

7º PÁREO — Um ponto valioso e muito viável no concurso é Chanson, que a cochéira está levando na certa. Ele e mais Tuiubim, Quartilho e Nauscópico, devem decidir a vitória no final dos 1.300 metros, agradando menos o Nitilo, que não é o mesmo na pista de areia pesada. Ficamos com a ponta de Tuiubim, temendo mais diretamente a ligeireza de Quartilho, o que importa em sugerir a dupla 13.

8º PÁREO — Reaparece Tuit Sugar, novamente bem enturmado e em boa forma para disputar a primeira colocação na raia anormal. Jorim, Ducan Grei, Uacapu e Chatotorix, devem oferecer maior resistência ao pilotado de Arno Hodeker, podendo qualquer deles derrubar a nossa indicação principal, notadamente Ducan Grei, que está bem situado na distância e na raia de hoje. Chatotorix é o bom azar final.

Acumulada de Vencedor: Mercenaire, Sacharissa e Marxane.

A barbada: Sacharissa. O melhor azar: Mercenaire.

NACIONAL TESTA GUARANI

Manaus (SP — LD) — O Guarani, com uma campanha tão surpreendente quanto destacada e sério candidato à uma das quatro vagas entre os finalistas, mesmo jogando no Estádio Vivaldo Lima, hoje, às 16 horas, é favorito contra o Nacional. O juiz será Luís Carlos Felix (RJ), auxiliado por José Leandro de Castro Serpa (CE) e Manuel Francisco Oliveira (PA).

O time de Campinas não será surpresa ao chegar entre os quatro finalistas, pois futebol tem de sobra e revelações também. Não é atoa que ele é o líder absoluto do Grupo A, com 7 pontos ganhos: vitórias de 2x0 contra o Cruzeiro e 3x1 contra o Palmeiras e empate de 1x1 diante do América, todos em Campinas.

Já o Nacional é um mero participante do primeiro turno da fase final, isso por força do regulamento da Copa Brasil, pois classificou-se no Troneio de Perdedores. Mas quer justificar sua participação nessa fase doCampeonato Brasileiro, na tentativa de derrubar o líder do Grupo A, quando atuará pela pmireira vez diante de sua torcida. O Nacional é o lanterna do Grupo A, ainda sem ponto ganho.

Nacional — Borrachinha; Antenor, Osmar, Fausto e Grinaldi; Djalma e Bibi; Roberto, Serginho, Luia e Nilson.

Guarani — Sidnei; Mauro, Amraal, Nilson e Bezerra; Ednaldo e Alexandre; Ziza, Renato, Sérgio Lima e Davi.

A situação do Internacional não é bôa e Lula promete dar tudo para marcar pelo menos um gol nas redes do Grêmio, logo mais no Beira-Rio

BEIRA-RIO TEM GRE-NAL QUENTE

PORTO ALEGRE (SP-LD) — Num jogo em que o perdedor, principalmente se for o Grêmio, estará praticamente desclassificado da fase final da Copa Brasil, Internacional e Grêmio farão hoje, no Estádio Beira Rio, às 16 horas, o chamado jogo do desespero. O Inter está no grupo B com 4 pontos ganhos e o Grêmio, com apenas um. Agomar Martins será o juiz, auxiliado por José Carlos Cavalheiro e Zeno Escobar Barbosa, um trio gaúcho para apitar um jogo no qual o Grêmio vai tentar quebrar um tabu de nunca ter vencido o Inter em jogos da Loteria Esportiva.

No seu último jogo o Internacional empatou com o São Paulo, na capital paulista, onde atuou para empatar. O mesmo, por certo, não vai acontecer hoje, no Beira Rio. A vitória sobre o Grêmio deixará o colorado em boa psição no seu grupo. Valdomiro, Paulo César e Lula, contundidos no meio da semana, foram liberados pelo médico. Flávio tem 16 gols na Copa Brasil e espera aumentar a sua marca.

O Grêmio enfrenta uma série de problemas e o time só será definido 30 minutos antes do jogo. O técnico Ênio Andrade, que muita gente garante que não emplacará 76, teve nada menos do que três titulares no Departamento Médico: Tarciso, Cacau e Neca. Para complicar a situação, o médio volante Iura está com três cartões amarelos, na segunda série, e não jogará.

INTERNACIONAL — Manga; Cláudio, Figueroa, Tião e Vacaria; Falcão, Paulo César e Caçapava; Valdomiro, Flávio e Lula.

GRÊMIO — Picasso; Vilson, Ancheta, Beto Fuscão e Bolivar; Luís Carlos, Osmar e Neca (Celso Freitas); Zequinha, Tarciso (Claudinho) e Loivo.

SANTA CRUZA COM SPORT

Recife (SP — LD) — O Santa Cruz, ainda invicto na fase final da Copa Brasil, vai defender a vice-liderança do Grupo B na partida desta tarde, as 17h30min, no Estádio da Ilha do Retiro, contra o Sport Recife. O jogo estava marcado para as 17 horas, mais foi transferido para 17 e 30 devido ao Grande Prêmio Bento Magalhães, a prova de maior destaque no turfe pernambucano. Romualdo Arppi Filho, de São Paulo, estará na direção, auxiliado por Gilson Cordeiro e Aléssio Siqueira, ambos pernambucanos.

Para o Santa Cruz a vitória lhe deixará em excelente situação no Grupo B. Está com 5 pontos ganhos conseguidos nas vitórias sobre o Grêmio e Internacional e no empate com a Portuguesa. O treinador Paulo Emílio tem esperanças de contar com o artilheiro Ramon que melhorou da contusão e fará um teste antes do jogo. Se aprovado deverá entrar no lugar de Volnei.

O Sport Recife está empolgado com a vitória de 2 a 1 sobre o Náutico e o treinador, Duque, vai manter o mesmo time. Acredita que com quatro pontos ganhos no seu grupo, ainda poderá chegar a se classificar para o segundo turno da atual fase. Seu pensamento é armar um ataque para oonseguir derrotar o Santa Cruz por uma diferença de dois gols. Para isso contará com oauxílio de Dario, o goleador da equipe.

Sport Recife — Toinho; Cláudio Gaúcho, Alberto, Pedro Basílio e Cláudio Mineiro; Luciano, Assis e Peres; Miltão, Dario e Peri.

Santa Cruz — Jair, Carlos Alberto I, Lula, Levi e Pedrinho; Givanildo e Zé Maria; Luis Fumanchu, Mazinho, Nunes (Ramon) e Pio

PORTUGUESA x S. PAULO É NO MORUMBI

SÃO PAULO (SP-LD — Sem Enéas, expulso no último jogo no Recife, a Portuguesa de Desportos tentará esta tarde, no Morumbi, às 16 horas, a sua segunda vitória na fase final — 1.º turno — da Copa Brasil. Vai enfrentar o S. Paulo, que está com 3 pontos ganhos — empatou os jogos que disputou — no grupo 2. A Lusa tem quatro pontos, uma vitória e um empate. Perdeu para o Flamengo. Armando Marques, do quadro internacional da CBD, será o juiz, auxiliado por Silvio Luís e Joel Teixeira, de S. Paulo.

O São Paulo ainda não contará com o ponta-direita Terto, que vai cumprir a última partida da suspensão imposta pel Tribunal Especial da CBD. O técnico José Poi enfrentou uma série de problemas durante a semana, mas vai contar com um bom time. Espera repetir o resultado da fase preliminar, quando venceu por 1 a 0. Chicão, com o terceiro cartão amarelo, não jogará.

A Portuguesa de Desportos, no seu último jogo, empatou com o Santa Cruz, no Recife. Não foi feliz na estréia, quando perdeu para o Flamengo. Depois derrotou o Náutico por 3 a 1. O desfalque de Enéas não preocupa o técnico Oto Glória, que vai promover a volta de Rui Rei. O resto do time será o mesmo dos últimos compromissos.

SÃO PAULO — Valdir Peres; Nélson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Ademir e Pedro Rocha; Mauro, Murici, Serginho e Sérgio Américo.

PORTUGUESA — Miguel; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco e Dicá; Tatá, Rui Rei, Adilton e Antônio Carlos.